Anno X — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 28 de Junho de 1920 — N. 3.070

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29.3; minima, 17.8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionarão

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

UM ANNO DEPOIS...

Recordações da Galeria dos Espelhos

A ASSIGNATURA DO TRATADO DE PAZ

Com o dia de hoje, que já se extingue, ex[illegible] um anno da assignatura da paz. Este lapso, que é um nada para o mundo, se [illegible] eternidade para quantos se en[illegible] enigmas sociaes que ahi an[illegible] previsões do nosso en[illegible] alterando em parte os mais so[illegible] apagou contudo as no[illegible] quando outras [illegible] chancellarvam o Grande [illegible] Bell poderam desapparecer esses [illegible] da carteira do pobre chronis[illegible] persistem em sua memoria as [illegible] de Versailhes. E' que, com [illegible] parece haver corrido [illegible] apenas uma lavada lami[illegible] é a nitidez com que [illegible]

[illegible] innumeraveis automoveis, [illegible] vidraça disticos de papel [illegible] azul, branco e encarnado, [illegible] da imprensa e [illegible] partindo de varios pontos de [illegible] á porta do Bosque de Bo[illegible] po[illegible] fila [illegible] Versailhes, entre curiosos e bandeiras [illegible] de soldados, distri[illegible] per[illegible] livre transito.

[illegible] quente e luminosa que [illegible] á passagem de certos tre[illegible] com bordados de relva e [illegible] a exhalação fresca das [illegible]

[illegible] por duas alamedas, nos [illegible] ajardinada, pelos carros que [illegible] em nivelado na [illegible] que levaram Wilson e ou[illegible] do mundo, tomaram o rumo [illegible] pelos seus artistas, em [illegible] os homens da objecti[illegible] contornaram a aza esquerda [illegible] Uns e outros, porém, egual[illegible] repuxos de agua trans[illegible] entrecruzados em cuja [illegible] decomposta do céo fixava [illegible] das sete côres, e viram tambem es[illegible] celebres pelos seus ministros, [illegible] pelos seus artistas, em [illegible] ainda se ouvia o frenito [illegible] das favoritas. Todos afinal, gal[illegible] marmorejantes ou subis[illegible] atravessando aparta[illegible] salões de honra, de novo se [illegible] aguardando a chegada dos ple[illegible] allemães, que viriam deixar [illegible] o livro da paz.

Foi na Galeria dos Espelhos. Diffundiram-[illegible] pelo longo corredor [illegible] feito de ouro e crystal, as ondas [illegible] e espectadores que [illegible] partes extremas. Delive[illegible] ao lado, a uma apreciavel dis[illegible] da galeria, deante da dupla [illegible] fardas da guarda republi[illegible] espaço vedado á in[illegible] baixinho o que nelle [illegible] delegações, muito compri[illegible] postos a duas menores, e [illegible] que atravessam a scena inteiro [illegible] com o seu ar de pen[illegible] tratado e uma enorme pen[illegible] que branquejava ao longe como [illegible] toucado.

[illegible] cadeiras, recantos de platéa [illegible]

Perpassam pelos soldados dos uniformes [illegible] visões de hospital, os mu[illegible] que atravessam a scena [illegible] vão de janella que o [illegible] Nota-se em todos a [illegible] uma parte ou traço da figura huma[illegible] meda[illegible] a pa[illegible] cautelo[illegible] rna de [illegible] cavo [illegible] car[illegible] um [illegible] milagre [illegible] batalhas, [illegible] fe[illegible] que [illegible] janella [illegible] ficaram [illegible] ver as [illegible] telas [illegible] ex[illegible] pressões e attitudes.

Surgem os photographos, surgem os operadores de cinema, e vão surgindo os primeiros delegados e a chusma dos secretarios.

Clemenceau não retribue todos os cumprimentos de seus collegas pressurosos porque [illegible] sa para [illegible] cerimonia, [illegible] ito que [illegible] tinuava [illegible] olhos, [illegible] logares [illegible] m; agi[illegible] e, mais [illegible] protocollo, [illegible] lando a [illegible] poderá [illegible] em on[illegible] s umas [illegible] os milli[illegible] inzento, [illegible] co, e a [illegible] s, avul[illegible] sobreca[illegible] res va[illegible] ção da [illegible] ão bra[illegible] a che[illegible] ausencia [illegible] e relan[illegible] protes[illegible] cer por [illegible] cos. [illegible] udo aos [illegible] ás mu[illegible] dos, ao [illegible] velho e [illegible] um sol[illegible] [illegible] quan[illegible] interpre[illegible] do desse [illegible] interpre[illegible] graças á [illegible] o lo[illegible] Caloge[illegible] o Sr. [illegible] cial que [illegible] platina [illegible] nceau e [illegible] enche-se [illegible] tardan. [illegible] lunetas [illegible] Alguns [illegible] m-se de [illegible] tro "an[illegible] pardon"! [illegible] éa. E o [illegible] já está [illegible]

sentado, e de lunetas tambem, tendo á direita uma cadeira desoccupada e, logo depois, o Sr. Calogeras, que contempla o delegado de Nicaragua, e o Sr. Rodrigo Octavio, que lança olhos de esguelha ao recemvindo e transmitte impressões ao Sr. Ismael Montes.

Quando Muller e Bell entravam, longos e escanzelados, seguidos de tres secretarios, os alliados não se levantaram para corresponder á saudação.

Fôra uma desforra da diplomacia ao desprimor de Rantzau que, no Trianon, se deixara ficar refestelado na cadeira, falando deante de Wilson, de Clemenceau e de Lloyd George. Mas os allemães estavam tão nervosos e descorados desde os primeiros passos que não podiam exteriorisar a comprehensão do despique, e nem lograram ouvir á entrada a voz dos encarregados do protocollo, que correu murmurando aos alliados a advertencia de não se erguerem.

Indefectiveis, Wilson e Lloyd George ladeam Clemenceau, que abre a sessão declarando, em poucas palavras, estar prestes o tratado a receber as respectivas firmas, que valerão pelo compromisso irrevogavel de serem cumpridas e executadas as condições

A ultima pagina do tratado de Wersailles, e a primeira que foi assignada, mostrando os nomes de Muller e de Bell, com os respectivos sinetes á esquerda, sobre a fita carmesim de que fala a chronica

nelle estabelecidas. Concluiu dizendo tinha a honra de convidar os plenipotenciarios allemães á assignatura.

Havia muita grandiosidade na figura e na inflexão da voz do majestatico ministro da França. Os da Allemanha subito se ergueram. Acorreu o diplomata do protocollo, levantando e abaixando as mãos abertas no gesto dos regentes amorosos de orchestra quando abafam as ondas musicaes. Elles comprehenderam. Era cedo ainda. Faltava a traducção ingleza. Finda a formalidade, de novo os germanicos ficaram de pé. Novo gesto do protocollo e eil-os novamente sentados. Um interprete avança a cabeça entre os dous e lê baixinho a traducção allemã do discurso francez, cuja copia offerece a Muller, que a estende a um seu secretario munido de pasta e abeirado dos ouvintes.

O Sr. Dutasta e o Sr. Martin, ambos do cerimonial, guiam agora os ministros da Allemanha e os seus tres secretarios. Todos, deixando á direita os delegados do Brasil, o da Bolivia, o de Cuba e o do Equador, passam por detrás das delegações das grandes potencias, roçam os belgas, contornam os gregos, perpassam pela Polonia, Portugal e Rumania e volteiam á altura dos servios até que, entre retratistas, pintores e funccionarios de categoria, chegam á mesa do tratado, e páram.

Os dous guias se approximam do livro, aberto na ultima pagina, onde uma fita carmim que a todas apertara e marginara enlacerada de sinetes, pela ultima vez se prende, recebendo os dous sellos allemães, e expondo emfim as pontas livres.

Os secretarios estão paralysados a dous metros de Bell; Muller, de pé, assigna...

Ouve-se um ruido de molas de machinas photographicas e de rodinhas dentadas de apparelhos de cinema.

Os espelhos da galeria reflectem silenciosos a mudez de tudo e agigantam a scena que a photographia e a tela animada vão reduzir.

O homem de hoje folheia as revistas para criticar as lunetas enfumaçadas dos allemães e as personagens sem brilho que viu na Conferencia; o de amanhã ha de chorar commovido, atravessando a galeria erma e vendo apenas a sua propria imagem reproduzida naquelles crystaes.

Os ministros, no seu conjunto, eram pequenos, a cerimonia monotona e descuidada a assistencia em face das idéas e sentimentos que o grande acto encarnava.

Não podiam dominar naquella reunião os abalos que a psychologia contemporanea enquadra no capitulo das commoções grosseiras, que ali apenas se enterneciam os que cerravam os olhos á solemnidade e fatigavam o cerebro procurando illuminar o fundo escuro das palpebras com os quadros de materialismo e paixão da historia moderna.

Os dous allemães já assignaram. Voltam aos seus logares ao passo que o secretario da pasta se installa na cadeira que até então estivera vasia ao lado do Sr. Calogeras.

Muller apérta as mãos como se escondesse nellas uma esperança desfallecida. Bell, com os dedos crispados, está a desfranzir o panno da grande mesa.

Debruçam-se junto ao tratado Wilson e a delegação americana. Todos assignam. Bliss, que é o ultimo, cruza com a representação britannica. A Inglaterra e as suas colonias se dilatam por algumas paginas do livro.

A assistencia parece esperar apenas que Clemenceau inscreva seu nome no monumento da paz para se dissolver.

Instantes depois ha uma porção de logares vagos. Tomam da penna a Italia e o Japão. Os correspondentes da imprensa se afastam, na direcção da sala dos telegraphistas; desertam os que pretendem escrever cartas e colleccionar sellos com data e carimbo de Versalhes.

Um velho francez, que traz na golla da sobrecasaca muitas miniaturas de condecorações presas a uma quasi invisivel cadeia de ouro, e tremulas como medalhinhas de pulseira, inicia-nos na metaphysica do pincel allegorico de Le Brun, que gracioso e alado floriu toda a abobada da galeria; e um outro conta a dous japonezes de olhinhos empapuçados episodios phantasticos a proposito dos espelhos e da Maria Antonietta. Vae narrando agora que a infeliz, de alma amorosamente refinada á franceza pela côrte da Austria para as nupcias do rei burguez, como fosse um dia ageitar o cabello a um daquelles crystaes, emquanto o real esposo, de serrote e martello, fazia reparos de carpintaria no Trianon, não encontrou quando se remirava a imagem da formosa cabeça, vendo apenas repetida na superficie luminosa a garganta macia, e o collo que offegava no pavor do desconhecido. Neste transe, de supersticiosa que era a desventurada, lembrou-se de chamar um adivinho, que logo lhe prophetisou morte de decapitada.

—E ella morreu na guilhotina! — revelou o jornalista francez aos dous amarellos, que ouviram tudo compungidos, passaram a commentar o facto em japonez e segundos depois indagavam de todo o mundo, emquanto a Grecia assignava, qual a sala e o espelho do estranho caso.

Ha uma reacção nervosa entre os allemães. Estão agora calmos e o secretario lhes vae dizendo, baixinho, os nomes de quantos se levantam para assignar, a convite dos Srs. Dutasta e Martin.

Exemplares da ordem do dia, com vinhetas de missal, circulam pela mesa e recebem, como o tratado, a assignatura de todos. Alguns mutilados manifestam o desejo de obter semelhantes recordações e Clemenceau se apressa a satisfazel-os. Só assignam os alliados.

Caberá a Ismael Montes, da Bolivia, a celebridade de arrancar um sorriso dos allemães. O delegado sul-americano estendeu um programma a Bell, solicitando sua firma bem como a de seu collega. Elles sorriram e assignaram. Animou-se o secretario da pasta e saiu com uma ordem do dia a captar autographos, esgueirando-se por aqui, avançando o braço mais adeante e sendo attendido por todos, que iam escrevendo o nome com espanto, não recobrados ainda da surpresa.

Ficaram assim na Bolivia e na Allemanha as duas unicas lembranças que reproduzem totalmente as assignaturas da paz.

A mesa do tratado já perdeu o interesse dos primeiros momentos. Os ministros das pequenas potencias são funccionarios solemnes, assignando com atraso o livro do ponto em dia natalicio do chefe da repartição. Vão desfilando em ordem alphabetica. O Sr. Rodrigo Octavio assigna depois do Sr. Calogeras, e o representante do Uruguay fecha a lista.

Reboam na galeria as primeiras salvas da victoria. Os allemães estremecem e veem pelo espelho a aza de um aeroplano. As sereias, que vibravam estridulas na guerra, alarmando a população quando os aviadores inimigos se approximavam, revibram agora como em festa brasileira de regatas, dominando o clamor triumphante que anda pelos jardins de Versalhes, á volta das alamedas sobre seus passos.

Bell, Muller e seus secretarios desapparecem tão ligeiro Clemenceau encerra a sessão.

Foi-se pela estrada de Paris a maioria dos delegados; mas, o primeiro ministro da França, Wilson e Lloyd George, protegidos pela policia, que os cerca e vigia, entram em contacto com o povo. Sente-se que elles se afastam lentamente, porque lentamente vae fugindo o estrepito das palmas que chovem sobre seus passos.

Ao cair da tarde, depois de contemplarem as aguas das fontes de artificio, todos ainda estavam em Versalhes, tomando chá no Senado, e a multidão queria revel-os.

Foi ahi que um grupo de moças nos perguntou qual o desenho do sinete de Paderewsky, o representante da Polonia. Não soubemos responder, e ellas ficaram tristes, á espera de alguem que lhes esclarecesse aquelle ponto de curiosidade, e olhando ao longe uns esquadrões delirantes que entoavam a Marselheza arrastando canhões floridos.

Eram talvez alumnas de institutos de arte; talvez fossem raparigas habituadas a pagar vinte centimos nas casas de musica para ouvirem por um tubo aquelle delegado polaco lamentar em dó sustenido valsas de Chopin que lhes magoavam o coração como um soluço recalcado.

A' noite, em Paris, recordando a excentrica pergunta, indagavamos, deixando de parte o nome de Wilson, que conseguira com esforços de Confucius dar algumas horas de sonho á humanidade, e lembrando com admiração os de Clemenceau, Lloyd George e Venizelos, e mesmo o de alguns ausentes, como Orlando e o embaixador do Brasil, se em verdade não seria o de Paderewsky o maior de todos. Quem poderia resguardar do esquecimento, não o tratado mas a quasi unanimidade daquelles sinetes individuaes, daquellas letras, daquelles homens que haviam surgido como productos precarios do jogo das paixões politicas e das combinações do acaso e da fortuna que eleva as mediocridades?

E nos quiz então parecer que só elle, só Paderewsky era realmente grande, porque fôra, entre todos, o unico a crear uma belleza imperceivel, fazendo embora menos que os outros: um minuete apenas!

HORACIO CARTIER.

Os alliados e a Turquia

Os ciumes franco-gregos — Os francezes de novo atacados na Cilicia

PARIS, 28 (Havas) — A delegação grega publicou uma nota respondendo a diversos commentarios feitos pela imprensa desta capital sobre a acção das forças gregas na Asia Menor.

Na referida nota a delegação insiste em affirmar que a politica desenvolvida pela Grecia na Asia Menor está dentro da autorisação que lhe foi concedida pela Conferencia da Paz.

PARIS, 28 (Havas) — O "Temps" publicou hontem um artigo subordinado ao titulo "Politica do Oriente", no qual diz como o presidente do conselho, o Sr. Millerand, declarou que a politica franceza na Syria não será a do canhão; o mandado francez naquella região é exactamente comparavel ao da Inglaterra na Mesopotamia.

Segundo o referido artigo, o Sr. Millerand teria dito que a França deve ter em Damasco e Alep a mesma liberdade de acção que a Inglaterra tem em Bagdad e Mosul.

LONDRES, 28 (Havas) — Um telegramma de Constantinopla para o "Times" constata que, apezar do armisticio, os turcos continuam em attitude aggressiva. Ainda ha pouco, forças turcas atacaram os francezes na região de Mersine. Por sua vez, os navios de guerra francezes viram-se obrigados a bombardear varias aldeias turcas.

O Marechal de Ferro

Commemora-se, amanhã, o anniversario da morte do consolidador da Republica

Como todos os annos, desde 1896 até o presente, commemora-se amanhã, com a maior solemnidade civica, o anniversario da morte do grande soldado e estadista que, pelos seus predicados heroicos de resistencia, mereceu a denominação historica de Marechal de Ferro.

Numa época assignalada pela desorientação oriunda das paixões politicas, o marechal Floriano Peixoto, limitando as suas ambições a consolidar o regimen creado, no Brasil, pela revolução de 15 de novembro de 1889, enfrentou com energia e dominou, victoriosamente as revoltas insufladas pela competição pessoal e as rebelliões baseadas na pureza dos principios e na elevação das idéas, firmando, sobre todas as doutrinas, como a primeira entre ellas, a da ordem legal.

A seu nome, transformado no de um nume tutelar da Republica, é por isso, um dos maiores da nossa Historia e serve aureolado por um prestigio que os annos fazem crescer, mediante o estudo calmo da sua individualidade, á luz do seu tempo. A sua vida é uma das poucas de homens publicos extinctos que permanece na memoria popular, encadeando-se na série de brilhantes feitos constitutivos de uma biographia digna de ser traçada por um Plutarcho, e que está escripta no coração do povo.

Não obstante o carinho popular que o cercou até os seus ultimos dias, o marechal Floriano conservou-se numa attitude de nobre modestia, desviando para outros a gloria que lhe cabia. Ainda nove dias antes de seu fallecimento, em sua ultima carta, escripta na Divisa, e que, com o seu valor de documento historico, trazendo nova luz sobre a questão agitada pela A NOITE e relativa á proclamação da Republica, attribue a Benjamin

Floriano Peixoto

e a Deodoro a fundação do novo regimen, agradecendo uma manifestação da mocidade, dizia:

"Pois a mim, me chamaes consolidador da Republica? Consolidador da obra grandiosa de Benjamin Constant e Deodoro são o Exercito Nacional e uma parte da Armada, que á lei e ás instituições se conservaram fieis.

Consolidador da Republica é a Guarda Nacional, são os corpos de policia da capital e Estado do Rio, batendo-se com inexcedivel heroismo e sellando com o seu sangue as instituições proclamadas pela revolução de 15 de novembro.

Consolidador da Republica é a mocidade das escolas civis e militares, derramando o sangue glorioso, para com elle escrever a pagina mais brilhante da historia das nossas lutas.

Consolidador da Republica, finalmente, é o grande e glorioso Partido Republicano, que tomando a fórma de batalhões patrioticos, taes e tantos feitos de bravura praticou, que serão ouvidos, sempre, com veneração e respeito pelas gerações futuras.

São esses os heroes para os quaes a Patria deve volver os olhos, agradecida.

Assim, despretencioso e quasi humilde, falava o grande cidadão a cuja memoria o povo, amanhã, tributará as suas homenagens, de accordo com o programma já por nós publicado.

A successão presidencial nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas da California dizem que com a chegada dos ultimos delegados á Convenção Democrata, se poude facilmente verificar que o nome do Sr. Mac Adoo é um dos mais senão o mais popular de todos os candidatos á escolha do partido para a successão do presidente Wilson. Diversos senadores e secretarios de governo, inclusive o Sr. Meredith, da Agricultura, que retirou a sua candidatura, estão trabalhando a favor do Sr. Mac Adoo. O Sr. Bryan combate francamente a candidatura Mac Adoo, dizendo que este é contrario á manutenção da lei que prohibe a fabricação e consumo de bebidas alcoolicas.

Sr. Mac Adoo

Outro candidato que está desenvolvendo muita actividade é o governador Cox, que tem o apoio dos antigos elementos da "Tamanny Hall". Não se acredita, no emtanto, que esse candidatura possa vingar.

A possibilidade de uma candidatura Hoover foi posta inteiramente de lado.

A campanha presidencial no Chile

Quem são os dous candidatos que disputam tão alto posto

Manifestações populares de protesto contra o mysterio sobre o resultado do pleito

Confirmando informações anteriores, as ultimas noticias telegraphicas vindas do Chile, mostram que a luta eleitoral em que se empenham as forças politicas da Republica do Pacifico é uma das mais ardentes ali travadas, merecendo meditação e estudo a ordem e as

Srs. Arturo Alessandri, á esquerda, e Luiz Barros Borgoño, á direita

paixões que caracterisaram as manifestações populares, em favor dos diversos candidatos á presidencia. Com a perfeita organisação de seus partidos, dotados de programmas doutrinarios, expressos e claros, a Republica Chilena é o theatro constante de campanhas extremadas, podendo-se dizer que, nestes dias, aquelle paiz inteiro é um vasto comicio, agitado por delirantes enthusiasmos politicos.

Essa agitação, demonstrativa de altas virtudes civicas, não gira ao redor de pessoas nem de interesses de grupos, mas é produzida pela defesa de idéas e principios, batendo-se, no mesmo campo, sob pendões diversos, os conservadores, ricos, tradicionalistas e catholicos; os liberaes, moderados e aristocratas; os radicaes, avançados e anti-religiosos; os democratas, os obreiros, os balmacedistas, fieis aos principios revolucionarios do presidente Balmaceda; e os nacionaes, continuadores historicos da politica de Manoel Montt.

Todos esses partidos, que têm programmas definidos, de accordo com as suas tendencias, reuniram-se, no principio deste anno, em duas grandes assembléas, para eleger um candidato á presidencia da Republica. O Partido Liberal, o Balmacedista e o Nacional, as tres agrupações politicas centraes, ligadas á tradição do governo, á ordem social estabelecida e condescendente nas questões religiosas, formaram a convenção denominada da União Nacional e levantaram a candidatura do Sr. Luiz Barros Borgoño, posteriormente acceita pelo partido Conservador.

O partido Radical, constituido pela juventude estudiosa, pelos profissionaes e intellectuaes, propulsor das modernas reformas politicas e sociaes, considerada a melhor organisação e a mais enthusiastica das forças partidarias chilenas, e o partido Democrata, formado de operarios admiravelmente organisados por todo o paiz, e que, dirigidos pelo Sr. Malachias Concha, conseguiram eleger dez deputados, entre os quaes alguns chefes de officina, que, pela primeira vez, levaram ao Parlamento a voz das classes trabalhadoras, reuniram-se em convenção, que se chamou da Alliança Liberal, e proclamaram seu candidato o Sr. Arthur Alessandri, ardente propagandista das idéas avançadas.

A luta está, pois, travada entre as duas grandes correntes em que se divide a opinião, em quasi todos os paizes: de um lado os mantenedores da actual ordem social; do outro, os que desejam modifical-a com uma acção rapida e poderosa, sem paciencia para esperar as conquistas lentas da evolução.

Não obstante o liberalismo que assignala a sua vida politica, o representante dos partidos tradicionaes é o Sr. Luiz Barros Borgoño, possuidor de grande serenidade e experiencia, e que havendo sido, na juventude, professor de historia da America, consagrou-se, por mais de vinte annos, ás investigações historicas e ao estudo dos problemas economicos e internacionaes do paiz, sendo o autor do "Curso de Historia Geral", adoptado por todos os lyceus do Chile, e possuindo, além de suas dez ou doze obras historicas, outras tantas sobre assumptos economicos e internacionaes, como, por exemplo, aquella em que analysou os antecedentes, as bases e a importancia da Liga das Nações.

O representante das ideaes avançados, o Sr. Arthur Alessandri, desde muito joven occupa uma cadeira no Parlamento e não é propriamente um orador que apresenta methodicamente os seus argumentos, mas um tribuno que, feito para conduzir as multidões, accende os clarões da grande eloquencia, transmittindo ás massas, em cada palavra, o fogo do seu enthusiasmo. E' o arauto das grandes reformas, e, numa recente excursão politica encontrou nas mais remotas regiões do Chile partidarios das novas doutrinas sociaes. Ligado ao Exercito pela campanha de Tarapacá, conta elementos em todos os circulos, sendo sustentado pelas classes populares ligadas ás tradições religiosas.

Pode-se, pois, dizer que os candidatos levantados pelos partidos chilenos são, realmente, os homens talhados para realisar o programma politico e social de suas aggremiações.

Os telegrammas assignalam o rythmo dessa luta em que se chocam ideaes antagonicos. Hontem, depois de annunciar que certas classes operarias entravam em greve pacifica por não ter o governo fornecido informações sobre o resultado das eleições, um despacho estampado em nosso segundo clichê dizia que "La Prensa", de Buenos Aires, recebera communicação de haver sido eleito o Sr. Borgoño. Hoje, porém, a Agencia Americana nos communica as seguintes noticias.

SANTIAGO, 28 (A. A.) — Os populares que têm levado a effeito varias manifestações de protesto contra a reserva que o governo tem guardado sobre os resultados da eleição para a presidencia e vice-presidencia da Republica, realisada a 25 do corrente, hontem realisaram uma passeata pelas ruas desta capital, dirigindo-se á residencia do ex-ministro Dr. Bermudez, que apedrejaram, quebrando os vidros das janellas. Augmentando a exaltação dos animos, foram tambem apedrejados o edificio do Club Liberal e a residencia de outros vultos do partido liberal. O deputado Ladislau Errazuriz ficou ferido na testa, devido a ter sido alcançado por uma pedra.

Os manifestantes tentaram penetrar no local onde se achava reunida a junta de apuração das eleições, não o conseguindo devido á intervenção dos carabineiros, travando-se ligeiro conflicto que foi dominado por aquella força, que dispersou os manifestantes.

Em vista da situação agitada, o governo resolveu estabelecer a censura telegraphica para o interior da Republica.

O REGULAMENTO DA SAUDE PUBLICA E UMA DECLARAÇÃO DO DR. CARLOS CHAGAS

Ha plena harmonia de vistas entre S. S. e o governo

Tivemos, hoje, occasião de falar com o Dr. Carlos Chagas em relação aos pontos do Regulamento da Saude Publica, que estão sendo revistos pelo governo.

S. S. teve ensejo de nos declarar que até agora é completa a sua harmonia de vistas com os Srs. presidente da Republica e ministro da Justiça e de reconhecer a necessidade das alterações que serão feitas no regulamento em questão, alterações estas com que S. S. está de pleno accordo.

PRENUNCIO LONGINQUO...

HAMBURGO, 28 (Havas) — Em consequencia do receio de que se reproduzam os disturbios aqui provocados ha tempos pela carestia dos generos de primeira necessidade, foi declarado o estado de sitio para esta cidade.

UMA SCENA HISTORICA

A solemnidade de Versailles e as impressões de um chronista

Publicamos hoje, data anniversaria da assignatura da paz, uma chronica do nosso estimado companheiro Horacio Cartier, um dos raros da nossa imprensa que assistiram á grande cerimonia de Versailles. A publicação do referido trabalho em dia commemorativo da paz, se nos affigura de muita opportunidade e será, de certo, de agrado e curiosidade para o publico.

E' preciso não esquecer que, ainda no anno passado, era exercida com certo rigor a censura estrangeira, na correspondencia da imprensa; uma das principaes, senão unica hypothese, a justificar não houvessemos nós, nem os poucos collegas que tinham então correspondentes na Europa divulgado nenhum trabalho de impressão ou critica da assignatura do Tratado de Versailles. E é precisamente por não haver chegado ainda ao nosso conhecimento uma só chronica de jornalista brasileiro, que fosse aqui publicada como descripção da solemnidade de 28 de junho de 1919, que permanece em seus detalhes ignorada do publico, que cremos bem servil-o estampando esse trabalho do nosso presado companheiro.

Não diremos nada do merito de seu escripto, porque seriamos suspeitos. Os nossos leitores hão de avalial-o desapaixonadamente, de accordo com as impressões que receberem de sua leitura, tal como fizeram com as chronicas que no anno passado elle nos enviava de Paris.

CURIOSIDADES

Quando o bicho appareceu, na rêde, todos se admiraram daquella fórma esquisita, semelhando uma jangada, com as suas barbatanas para baixo e para cima; uma para governo, outra para movimento. Ali, nas

O peixe esquisito

praias de Itaipuarú, nunca appareceu peixe egual, como diziam os velhos pescadores. Uns, chamaram-lhe "Robão", pela sua maneira de andar; outros, "Orelhão", pela sua conformação, visto de lado, quando, então, as borboletas parecem longas orelhas. Um curioso, disse que já havia visto um daquelles, no Norte, com o nome de "Peixe-Sol".

E' esse o peixe esquisito que a nossa gravura mostra e que os pescadores suppõem ser o producto de especies diversas. O nome não importa e os homens de Itaipuarú mandaram o bicho para o Mercado, para a "Casa Jacaré", acompanhando os velhos peixes conhecidos.

NOVA E TERRIVEL AMEAÇA

Mais dous casos de encephalite lethargica

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — O jornal "La Argentina" annuncia que foram verificados dous novos casos de encephalite lethargica nesta capital, e commenta severamente a reserva guardada a respeito pelas autoridades sanitarias, que acha incomprehensivel e injustificavel.

Écos e Novidades

Os leitores já conhecem o semanario que se publica em Paris "L'Action Latine", que se intitula pomposamente "orgão internacional dos interesses latinos". Já nos referimos aqui á maneira como o Brasil é tratado nesse jornal que, é quasi certo, subvencionamos com essa larga generosidade sul-americana tão conhecida em Paris. Pois, o jornal do Sr. Cattaneo insere no ultimo numero aqui recebido, um artigo, o principal, assignado pelo muito nosso conhecido Sr. Luiz Casabona, onde os mais legitimos interesses do Brasil são menoscabados e defendidos os interesses da França.

O articulista commenta no editorial as declarações da mensagem do Sr. Epitacio Pessoa sobre a questão dos navios ex-allemães. Começa dizendo, com um ar de sufficiencia que ninguem lhe reconhece, que o Brasil não póde utilisar esses navios porque lhe falta ferro, o oleo combustivel e o carvão... Depois pretende fazer pilheria com o facto de o governo do Brasil concordado em acceitar em libras a proposta da casa Chandler para compra dos navios. O Sr. Casabona queria que o governo só acceitasse a offerta em dinheiro brasileiro... E sabem por que? Porque elle explica que houve má fé, até da parte do governo brasileiro, em tudo isso, visto que estando o franco desvalorisado, a França não podia concorrer, nas mesmas condições, com americanos na compra de libras. O Sr. Casabona faz a conversão das trinta libras por tonelada offerecidas pela firma Chandler para dollars, o que dá 144,30 dollars ou 2.000 francos, para terminar dizendo que, por esse preço, em francos, a França não podia comprar os ex-allemães que estão de posse do Brasil. Proseguindo, o Sr. Casabona insiste em que — "qu'on le veuille ou non, faire le prix en livres c'est favoriser l'acheteur americain", isto é, pretende a "L'Action Latine" que o governo do Brasil está agindo em toda esta questão com requintada má fé. E, depois lança-se a advogar os interesses da França contra os interesses do Brasil, insistindo em que devemos vender os navios a credito aos francezes, porque isso, affirma o Sr. Casabona repetidamente, não nos custará "nada". "A França tem necessidade urgente de tonelagem e essa tonelagem o Brasil lhe podia fornecer sem sacrificar cousa alguma"...

Tal é a summula do artigo do Sr. Casabona. Devido á ligeireza com que em tempos espalhamos dinheiro por quanto estrangeiro esperto por aqui andou e á facilidade com que confiámos a defesa dos nossos interesses nas grandes capitaes estrangeiras a pessoas que não conheciamos, ahi está agora o Sr. Casabona, que não raras vezes appareceu na imprensa parisiense a falar em nome do Brasil, defendendo não os interesses brasileiros, mas sim os interesses da França contra o Brasil. E' mais uma lição a juntar a tantas outras que, neste particular, temos ultimamente recebido.

⁂

Algumas creanças matriculadas na Escola Benjamin Constant, tornaram ás suas casas, em um dos ultimos dias da semana passada, bastante assustadas, declarando ás pessoas de suas familias que a professora lhes havia dito "que no dia 1º de setembro *um doutor* iria percorrer todas as casas da cidade, afim de saber quaes as casas que tinham gente de mais." A phrase reproduz fidelissimamente as declarações de uma destas creanças.

E' bem possivel que essa creança tenha deploravelmente deturpado as palavras da professora, que, está-se a vêr, produziu em classe alguma allocução sobre o proximo recenseamento. Mas o que se torna evidente, em face deste caso, é que uma vez que as professoras municipaes estão incumbidas de, falando ás creanças, collaborarem na patriotica propaganda do serviço censitario do paiz, tenham ellas bem em vista que o cerebro de uma creança não póde com facilidade assimilar o que seja — recenseamento. Cousas muito mais simples são pelas creanças deturpadas de tal modo que não raro se verifica uma atmosphera de indignação em muitos lares em que se enraiga a convicção de que as professoras estão a ensinar absurdos a seus discipulos. Ora, no caso vertente, convém que as professoras municipaes, por isso mesmo que se dirigem a creanças de tenra edade, saibam qual é a situação que têm de enfrentar na propaganda do recenseamento. Um simples golpe de vista basta para que se tenha a convicção de que ha presentemente uma grande percentagem de habitantes desta cidade que estão a fazer uma deploravel confusão entre Regulamento da Saude Publica, Recenseamento e Serviço Militar Obrigatorio.

Estes tres serviços, aliás, estão a ser discutidos e executados quasi conjuntamente. O principal trabalho será o de separar bem, aos olhos do publico, as orbitas de acção desses serviços, de modo que, pelos commentarios de rua, de pessoas incultas que não hesitam em fazer circular, em fórma de boatos terroristas, as conclusões que de todos estes assumptos espontaneamente e ineptamente tiraram, não se vá aggravando e cada vez mais se divulgando esta confusão lamentavel.

E, sobretudo, é preciso tambem não esquecer que ha muita gente "illustrada" que não sabe muito bem o que vem a ser Recenseamento...

⁂

— Pelo andar em que vamos — era um velho funccionario municipal que falava — o Frontin acaba vendo revalidados todos seus actos, derrubados pelo Sr. Sá Freire, a mando do presidente da Republica.

— Como? Por que dizes tal? — indagou, afflicto, outro funccionario:

— Ora, a amizade entre o actual prefeito e o ex-governador da cidade é dessas que vão aos sacrificios. E, assim, não é difficil que o Sr. Frontin não perca occasião de se vingar dos actos do seu successor. Que o illustre engenheiro patricio parece que o conseguirá, não é avançado suppôr-se. Agora mesmo, temos o caso duma rua, bem no coração da cidade, e que vae ser aberta, contrariando clara determinação duma lei municipal, e só porque o Sr. Frontin o quer. E' a rua Alcindo Guanabara, ao lado do novo edificio do Conselho Municipal. O Sr. Frontin, tão amigo das grandes obras, entendeu que essa via publica havia de ter 13 metros de largura, envez dos 18 minimos, que a lei municipal exige. Veiu o Sr. Sá Freire, que, querendo cumprir o dispositivo legal, rectificou o decreto naquelle ponto. E como a rua ainda não foi aberta, o Sr. Carlos Sampaio, a pedido, do Sr. Frontin, acaba de revogar o acto do Sr. Sá Freire, para revigorar o daquelle seu amigo e collega. Agora, uma explicação curiosa: o Sr. Frontin quer que a rua Alcindo Guanabara tenha 13 metros de largura, afim de que não seja demolido um predio, que para S. Ex. é grato, por envolver data cara para a sua vida intima.

Houve uma pausa.

— Então, — terminou, desolado, o funccionario — não é justo o meu prognostico.

⁂

O clero brasileiro tem merecido os louvores de todos os bons cidadãos pelo empenho com que vem pregando em todo o Brasil a necessidade de serem preenchidas as listas do proximo recenseamento.

A RECEPÇÃO DO 1º MINISTRO DA TCHECO-SLOVAQUIÁ, NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica receberá amanhã, em audiencia solemne, que se realisará no salão nobre do palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde, o primeiro ministro da Republica Tcheco-Slovaca junto ao governo do Brasil, Sr. Jan Klecona Haclosa, o qual fará entrega a S. Ex. das credenciaes que o acreditam nesse elevado posto.

As eleições no Congresso Ferro-Viario

PARIS, 28 (Havas) — O Congresso Federal dos Ferroviarios elegeu por 34 votos contra 19, para o cargo de seu secretario provisorio, o Sr Bide Garray, que tinha sido derrotado pelos extremistas no ultimo Congresso.

Os successos de Ancona

O movimento, que era anarchista, ainda não foi dominado

LONDRES, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Noticias aqui recebidas de Ancona, via Roma, dizem que o movimento que se manifestou no sabbado de madrugada, entre as forças da guarnição daquella cidade, foi de caracter pronunciadamente anarchista. A insurreição tinha sido preparada por Malatesta e á sua frente se collocaram os "leaders" anarchistas, muitos dos quaes penetraram no quartel do 11º regimento de bersaglieri e incitaram os soldados a não marchar contra os grevistas. O movimento foi dominado somente no correr do dia, depois que os amotinados se viram cercados até por artilharia de grosso calibre. Durante o tiroteio houve cinco mortos, entre os quaes dous officiaes, e uns 50 feridos. Os seiscentos soldados insubordinados foram presos e com elles uma centena de anarchistas.

PARIS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Os correspondentes dos jornaes parisienses em Roma e Milão dizem que o movimento anarchista de Ancona revelou um largo plano terrorista, preparado pelos radicaes para se apoderarem do governo do paiz. Os radicaes pretendem apoderar-se das praças fortes, paioes, etc., com o fim de dominarem os meios de resistencia do governo. A ordem em Ancona ainda não foi restabelecida, apesar dos esforços para isso empregados pelo governo. Os anarchistas dominam parte da cidade, mas estão sitiados por forças do exercito. O numero de mortos é já de uma dezena.

ROMA, 28 (Havas) — Telegrapham de Ancona:

"Os anarchistas atacaram hontem dous trens de passageiros. Houve muitos feridos, sendo que cinco pessoas morreram logo depois de terminado o ataque.

Algumas forças, protegidas pela artilharia e precedidas por autos blindados varreram as ruas onde os anarchistas se acoitavam e fizeram 195 prisões. Foram apprehendidos um caminhão, duas metralhadoras e grande quantidade de armas e munições. As vias publicas estão agora completamente desimpedidas."

O SR. PESSOA FOI PROMOVIDO

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Fazenda, o decreto que nomea o Sr. João da Veiga Pessoa, 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Parahyba, para o cargo de contador da mesma repartição.

Os anti-bolshevistas voltaram a occupar Militopol

LONDRES, 28 (Havas) — Telegramma de Constantinopla informa que as forças do chefe anti-maximalista, general Wrangel, occuparam Militopol.

Os extravios de mercadorias

O inspector da Alfandega responsabilisou os commandantes dos vapores "Aurginy", entrado em abril, e "Cassel" e "Grecian Prince", em maio, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Caldas Bastos & C., N. Guimarães & C. e M. A. Abrunhosa & C., respectivamente.

A QUESTÃO DA ALBANIA E DA VALONA

Declarações do ministro Giolitti

ROMA, 28 (Havas) — O Sr. Giolitti, interpellado na Camara dos Deputados sobre a questão albaneza, declarou que o governo não tem enviado tropas para a Albania, paiz de cuja independencia completa — lembrava á Camara — havia sido sempre um dos mais ardentes defensores. "E — accrescentou o Sr. Giolitti — as minhas idéas são sempre as mesmas."

O primeiro ministro mostrou, porém, que a questão está hoje muito complicada, "porquanto a Albania se encontra cercada de visinhos que insidiosamente espreitam a occasião opportuna para cada um tirar-lhe um pedaço".

A proposito de Valona, o Sr. Giolitti disse que a Italia poderia chegar a um accordo com a Albania logo que esse paiz estiver completamente livre, independente e capaz de defender Valona contra qualquer occupação estrangeira.

As declarações do chefe do governo italiano provocaram applausos da Camara.

A inauguração official de um importante serviço publico em Nictheroy

O Dr. Enéas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, mandou hoje, á tarde, o seu secretario, Dr. Nelson Campos, convidar pessoalmente os Srs. directores da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica, Escola de Engenharia e o do Departamento da Saude Publica, afim de assistirem no dia 1º de julho proximo, á inauguração official da rêde geral de esgotos da visinha cidade. S. Ex. mandou tambem convidar, por meio de cartões, para a mesma solemnidade, os lentes da scola Polytechnica e da Faculdade de Medicina.

UMA GRANDE MARCHA A PETROPOLIS

Por proposta do Sr. 1º sargento Indio do Brasil, instructor dos Collegios S. Ignacio e Sylvio Leite, acceita pelos respectivos directores e de accordo com o prévio consentimento das familias, um pelotão de alumnos desses estabelecimnetos, matriculados na Escola de Soldado fará, brevemente, um *raid* á Petropolis.

Para essa grande marcha, cujo itinerario será previamente designado, o Sr. instructor executará com todos os alumnos já inscriptos, alguns *raids* preparatorios.

Para o primeiro desses *raids* que se realisará, amanhã, 29, o pelotão deverá partir do Quartel General, ás 7 horas, devidamente armado e equipado em meia marcha, com destino á estação de Deodoro.

O regresso será feito em trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Um film de propaganda industrial ingleza

Esteve muito concorrida a sessão cinematographica que os Srs. Walter & C. promoveram, ás 3 horas da tarde, no theatro Phenix, mostrando todas as dependencias das fabricas de Sir W. G. Armstrong, Whitworth & Co., Ltd., de New Castle-on-Tyne, e Hadfields, Ltd., de Sheffield, em plena actividade.

O film passado é uma intelligente e proveitosa propaganda daquellas importantes fabricas, que os Srs. Walter & C. representam no Brasil.

SEGUNDA-FEIRA

REJANE

A única artista dramática que poude quebrar a exclusividade do meu entusiasmo pela Sarah Bernhardt, não foi a Duse, que principiou por imitá-la, embora logo o seu personalissimo temperamento reagisse e dela fizesse a grande actriz que depois se tornou. Foi a Rejane. Para mim a Sarah — e ainda hoje me é impossivel recordar ou escrever este nome sem um frémito de volupia intellectual e de respeito pela sua culminancia — a Sarah estava para a arte dramática como Rembrandt para a pintura, aparte e acima de tudo, até o aparecimento da Rejane no Brasil. Eu já a tinha visto anos antes em Paris, a representar no Vaudeville a Mme. Sans-Gêne, que é uma Zazá do primeiro imperio, e que com esta constituem duas das maiores calamidades que teem vitimado o teatro contemporaneo. Em Sans-Gêne Rejane pareceu-me encantadora e nada mais. Esse papel parece ter sido composto de propósito para provar que Rejane e Lucinda Simões eram tambem capazes de representar mal. Como a Sans-Gêne esteve em scena tres anos seguidos e eu nem sequer estive em Paris tres meses, é claro que não tornei a ver a actriz, já celebre, em outra qualquer peça, visto que o trambolho em cinco actos de Sardou não dava tréguas á Rejane, deixando-a fazer outra coisa. De modo que o meu juizo a seu respeito ficou sendo frágil e dúbio.

Quando mais tarde voltei a Paris, já pude fazer tremer de despeito algumas francesas e francesas, dizendo-lhes em face que eles não conheciam, nem podiam conhecer como nós na América, o valor dessa artista de excepção.

— Ora essa! Por que?

— Porque vocês em dez anos não vêem a Rejane representar tantas personagens como nós vemos em um mês. Alem disto, vocês nunca em França a vêem senão nas peças do seu repertório, e nós na América vêmo-la em outras peças, em outras personagens que ela aqui não póde representar, porque são de outros teatros e de outras actrizes. Em um mês representou a companhia Rejane, no Rio de Janeiro, dezoito peças, ou sejam, para ela, dezoito papeis. Dessas dezoito peças, quatro, pelo menos, não eram suas, nem do seu teatro e, portanto, vocês não a viram nem a verão em Paris representar essas peças e realizar em scena as respectivas protogonistas. E nós vimos; e nós pudemos no fim de um mês de representações intensivas, evocar na memória fresca uma por uma dessas personagens — que iam da farça á tragédia, e compará-las umas com as outras para verificar, de modo definitivo, quais se repetiam, quais se pareciam, quais se assemelhavam. Para verificação idêntica vocês precisariam aqui de uns dez a quinze anos, se conseguissem reter na memória, traço por traço, linha por linha, sombra por sombra, nitidos e integros, os caracteres dessas personagens. Ora a Rejane nessas dezoito peças realizou a maravilha de nunca se repetir, de jamais reproduzir as posturas, o conjunto dos gestos, o sistema architectural da construção fisica ou da estrutura moral de cada individuo. E' que na arte de representar ha duas variedades de artistas, mesmo entre os notáveis — os que criam e os que representam; os que produzem a criação e no-la mostram virgem e viva, e os que tomam o esboço do autor e lhe dizem na scena as palavras, mal ou bem ou ainda optimamente. Por outras palavras — os que são capazes de esconder ou anular o seu temperamento pessoal para se adaptarem aos das suas personagens e os que adaptam as suas personagens ao seu temperamento pessoal.

Ora, Réjane era um vigoroso extraordinário especimen de artista criador. Fosse por estudo, por adivinhação ou dom divino, é certo que ela criava, compunha e completava, de modo integral e perfeito, cada uma das suas personagens psiquicas. O resto era com a habilidade da comediante — realização, reprodução, efectuação, sobre a scena, e como essa habilidade era nela grande e variada, o resultado era maravilhoso.

Que mundo de diferenças e de oposições entre as mulheres de Zazá e de Robe rouge, de Parisienne e de Course de flambeau, de Passerele e de Paris-New-York! E como era possivel a uma só artista representar a figura austera, dolorida e trágica da Course e com igual intensidade e igual elevação a figurinha ligeira e jovial da Passerele? Como se explica que uma mesma mulher se nos possa apresentar, um dia, toda em lágrimas, transida de dor, de aflição, e de remorso, e no dia seguinte toda frivolidade, travessura, espirito e graça espontanea, e ambas vivas, reais, verdadeiras, sem nenhum artificio, criaturas de carne e de nervos, sofrendo e amando, chorando e rindo a seu modo, não em representação de drama e de comédia, mas numa situação diferente da existencia de cada uma, obrigando o espectador a assistir não a scenas de teatro mas a episódios da vida objectiva, como se estivera em dias seguidos na casa delas, vendo-as a viver a sua vida, a sofrer ou a gosar o seu destino doirado ou sombrio, ao prestigio da Fatalidade, que a umas violentamente impele como tufão e a outras acaricia como brisa?

Como se explica esse prodigio? Explica-se pela presença em certos individuos de uma superior faculdade, a que uns chamam talento e outros chamam genio. Esses individuos que receberam dos esquivos deuses esse dom mirifico são raros, mas existem. Réjane era um deles. E como o tinha, procurava sempre aumentar-lhe o poder e a eficiência com o estudo, e com o seu alto conceito de arte, considerando que para o artista não ha modelos nem têmas insignificantes, que sempre o actual é mais importante que o da véspera e que assim como um quadro deve fazer esquecer a pintura, e a técnica, assim a representação teatral deve convencer o espectador de que não está deante de um palco, mas deante de scenas reais, a contemplar, atento e comovido, a Vida que passa, palpitante e flagrante, na perpétua luta das paixões, no embate perene dos sentimentos em que a humanidade se agita, tumultua e morre.

E Réjane, a artista que tantas vezes deante de nós realizou esse prodigio, extinguiu-se na semana passada em Paris, e com o seu desaparecimento se estancou para a França e para o Mundo uma das mais puras, mais fartas, mais limpidas fontes de Beleza. Sejam estas pálidas linhas o meu preito de saudade á artista insigne.

FILINTO DE ALMEIDA.
(Da Academia Brasileira).

Paguem já as taxas

Communicam-nos da F. de Medicina: "Termina no dia 30 do corrente, o praso para o pagamento da 1ª prestação das taxas de frequencia dos differentes cursos."

Abaixo os pardieiros de Nictheroy!

O Dr. Enéas de Castro, prefeito municipal de Nictheroy, baixou hoje, á tarde, uma portaria designando os engenheiros Julio da Silveira Vianna, Margeou e Miguel de Pinho para procederem á rigorosa vistoria administrativa em duas casinhas de n. 136 da rua Paulo Alves, as quaes ameaçam ruina imminente.

Homenagens da A. B. L. ao seu grande bemfeitor

Passando amanhã o 3º anniversario da morte do livreiro Francisco Alves, a Academia Brasileira de Letras irá, incorporada, ás 9 horas da manhã, collocar uma corôa de flores em seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista.

O CRIME DO ELECTRICISTA MEYER

As diligencias policiaes em torno do caso

A carta apprehendida seria apocrypha?

A policia do 18º districto não conseguiu, até á tarde, deitar a mão em Miguel Meyer, o uxoricida de hontem. Acredita-se, entretanto, que, devido aos poucos recursos de que dispõe, não tenha o criminoso deixado esta capital.

Não deixa de ser estranhavel que, tendo Miguel assassinado a esposa junto ao local em que trabalhava uma turma de electricistas da Light, da qual fazia parte, nenhum dos seus companheiros tivesse assistido á scena, conforme declararam na policia... Accresce que as senhoritas Philomena, Judith e Olivia Costa, que, de sua residencia, testemunharam o assassinato, asseveram que a victima, Armanda Meyer, depois de esfaqueada pelo marido, foi cair, de joelhos, junto a um dos trabalhadores, que proseguiu na sua tarefa, como se nada houvesse occorrido...

Da janella de sua residencia, viram ainda as tres irmãs, Miguel atravessar a rua Vinte e Quatro de Maio, após jogar a faca num quintal proximo, e dirigir-se para a rua Figueira, olhando, repetidamente, para trás, afim de verificar se era perseguido.

Affirmaram as moças que a victima, arquejante, denunciou varias vezes o seu marido, como sendo o criminoso, e que este trajava calça kaki e camisa branca.

A' tarde, entrou, pela delegacia do 18º districto, o Sr. Feliciano Meyer, ha 48 annos empregado na Estrada de Ferro do Rio do Ouro, afim de pedir ao Dr. Augusto Mendes, a entrega dos menores Carlos, de tres annos; Miguel, de cinco e Ruhem, de seis, filhos de Miguel e Armanda, na qualidade de avô, pae do assassino.

O Sr. Feliciano disse esperar, ha muito, o desfecho de hontem. A sua nóra não era honesta, a despeito dos desvelos do marido que lhe dava o conforto que podia. Separando-se, uma vez, de Miguel, alardeava ella haver "arranjado" um senhor, que combinára montar uma casa, para que dous filhos seus "encontrassem uma segunda mãe..." Afóra isto, teve o Sr. Feliciano noticia de que Armanda era vista em ruas suspeitas, do centro da cidade, chegando, ao que parece, a amasiar-se com Olavo de tal, um pardo corpulento, ex-proprietario de um armazem, e, actualmente, visto a meudo, no Mercado Novo.

Miguel, a esse tempo, fôra residir com os seus paes, á rua José dos Reis, indo Armanda, algumas vezes até á porta da casa, tendo de uma feita um attricto com o sogro.

O ponto mais interessante das declarações do pae do assassino é o que se refere á carta, apprehendida pela policia, na bolsa da assassinada, em que uma anonyma accusava Miguel de ser seu amante. Disse o Sr. Feliciano que Armanda, na quinta-feira passada, dormiu fóra de casa, o que, como era de prevêr, exasperou o marido, que a procurou, infructiferamente. No dia seguinte, appareceu ella, dizendo a uma senhora da visinhança, que Miguel devia estar "queimado" com ella, respondendo-lhe a outra affirmativamente. Retrucou, então, Armanda: — Não faz mal; tenho aqui uma carta, que será a minha salvação.

Essa carta é um ponto importante do inquerito. Não tem, como dissemos, assignatura, mas a letra não é muito differente da do bilhete dirigido pela victima á sua irmã. Accresce que é endereçada a Miguel, lembrança que não occorreria a tal amante, se quizesse denunciar, a Armanda, um amor illicito do marido. Dahi, é bem possivel que a carta tenha sido um estratagema da assassinada, para que lhe dessem razão, na desgraçada contenda conjugal.

O Sr. Braun na pasta do Trabalho

BERLIM, 28 (Havas) — O Sr. Braun, do Partido do Centro, acceitou a pasta do Trabalho no gabinete chefiado pelo Sr. Fehrenbach.

O NOVO GOVERNO DO CEARÁ

Parte, amanhã, para Fortaleza, o Sr. Justiniano de Serpa

O Sr. Justiniano de Serpa, deputado pelo Pará, recem-reconhecido e proclamado pela Assembléa Legislativa do Ceará presidente desse Estado, parte amanhã para Fortaleza, afim de ser, opportunamente, empossado no governo.

O Sr. Justiniano de Serpa já devolveu á commissão de finanças da Camara, de que faz parte, todos os papeis em seu poder, como relator.

Hoje, o Sr. Justiniano de Serpa foi á Camara, especialmente para se despedir dos seus collegas naquella casa legislativa, offerecendo-lhes os seus prestimos no novo posto que vae occupar, sendo muito affectuosos os votos de felicidades, formulados pelos representantes de todos os Estados, com que se despediram os deputados do presidente eleito do Ceará.

O NOVO REGULAMENTO DA ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Vae entrar em vigor

Nos ultimos dias do anno proximo findo, o governo fluminense, usando das faculdades concedidas pela Assembléa Legislativa, reformou os diversos serviços da administração publica do Estado visinho.

Em consequencia desse decreto têm sido dessa época para cá regulamentados os serviços da policia, da instrucção e outros departamentos da Secretaria Geral.

Agora, chegou a vez da Escola Normal de Nictheroy. O novo regulamento de ensino normal já foi organisado, tendo sido remettido ao Dr. Domingos Marianno, secretario geral do Estado do Rio, para os devidos fins.

Esse novo regulamento deverá entrar em vigor dentro de dous ou tres dias, dependendo apenas de um decreto governamental para tal fim.

Destinado á extincção das formigas

Realisaram-se hoje, pela manhã, no Jardim Botanico, as experiencias do producto denominado "Formidavel", invento dos Srs. Vanges Schomacker & C., e que é destinado á extincção de formigas.

O Sr. ministro da Agricultura esteve presente e a Sociedade Nacional de Agricultura fez-se representar pelos seus directores, Srs. Drs. Hannibal Porto, João Fulgencio de Lima Mindello e Aristides Caire.

O E. DO RIO VAE TER MAIS UMA USINA DE ASSUCAR

SANTO ANTONIO DO CARANGOLA (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se, hontem, a 2ª reunião dos nossos capitalistas, agricultores e commerciantes, que deliberaram a montagem de uma grande usina de assucar. Todos os subscriptores dobraram as quantias já assignadas.

Os escandalos do ensino!

Matriculou-se na Faculdade de Medicina, com attestados falsos

Um inquerito na policia

Munido de dez certificados de exames de preparatorios, Alamiro Pimentel Pereira, requereu matricula na Faculdade de Medicina desta capital. O requerimento foi deferido, sendo o peticionario matriculado no primeiro anno dessa Faculdade.

Os certificados apresentados por Alamiro eram firmados pelo instituto Julio de Castilhos, de Porto Alegre. O secretario do Conselho Superior do Ensino, Dr. José Bernardino Paranhos da Silva, examinando, porém, taes documentos, desconfiou serem os mesmos falsos, levando, então, o caso ao conhecimento do director do Conselho, que os fez remetter ao 5º promotor publico para promover a responsabilidade de Alamiro, apontado como unico interessado na falsificação dos certificados.

O 5º promotor, na falta de elementos sufficientes para promover a responsabilidade criminal do accusado enviou os documentos ao chefe de policia, a quem solicitou a abertura de um inquerito sobre o caso. O inquerito foi hoje instaurado na 3ª delegacia auxiliar.

A semanal da S. N. A.

Devido a ser amanhã santificado, foi transferida para quando se annunciar a semanal da Sociedade Nacional de Agricultura.

A SESSÃO DA CAMARA

O reconhecimento do Sr. Serpa desperta confiança á opposição cearense

Presentes 58 deputados á sessão de hoje da Camara dos Deputados foi aberta pelo Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andradé Bezerra e Juvenal Lamartine. A acta da sessão anterior, lida, foi approvada sem debate.

Expediente lido: officios do Senado remettendo proposições suas, abrindo o credito de 300:000$ para a nossa representação nas Olympiadas de Antuerpia e determinando a consolidação das leis sobre a justiça federal, e enviando emendas á proposição da Camara concedendo pensão á viuva do coronel Alfredo Vicente Martins, dispondo a emenda que essa pensão seja pela tabella de 1894, officio da assembléa legislativa do Piauhy, communicando a sua installação e a eleição de sua mesa.

O Sr. Frederico Borges foi á tribuna para tratar de assumptos do Ceará. Diz que se acha, ha muitos dias, inscripto para se occupar da sua "Delenda Carthago", que é a construcção, imperiosa e inadiavel, como todo o mundo reconhece, do porto de Fortaleza. Della depende a evolução economica do Ceará, a sua prosperidade e grandeza. A seguir refere-se o orador a telegrammas que lê, communicando actos de violencia contra os seus correligionarios, lamentando que o actual governo do Estado, que tão bem se induziu até certo tempo, enveredasse pelo caminho da acção partidaria, nella se extremando. Está certo, porém, de que a ascensão do Sr. Justiniano de Serpa ao governo ha de marcar uma era de paz e harmonia no Ceará, passando S. Ex. no terreno da realidade de suas affirmações de desejada concordia da familia cearense. Essas suas intenções não serão apenas intenções, o seu espirito e o seu caracter despertam confiança.

Annunciada a ordem do dia com 32 deputados foi encerrada, sem debate, toda a materia em discussão: projectos, mandando suspender a execução do art. 177 do regulamento da E. F. Central do Brasil e mandando que vençam os juros legaes os dinheiros de orphãos e interdictos depositado nas Caixas Economicas, ambos em 1ª discussão; projecto, mandando contar tempo para aposentadoria ao desembargador Rodrigo de Araujo Jorge, em 2ª discussão; projecto de credito para a ultimação dos trabalhos da delegação brasileira á Conferencia da Paz, em 3ª discussão.

A sessão terminou ás 2 1|2 hors.

O orçamento allemão no Reichstag

BERLIM, 28 (Havas) — As sessões do Reichstag, que hoje se inauguram, estarão terminadas no dia 1 de julho proximo.

O Reichstag discutirá o orçamento para o periodo a terminar a 31 de outubro vindouro e que deverá exigir a abertura de um credito extraordinario na importancia approximada de quinze billiões de marcos.

COMEÇOU A FUNCCIONAR A INSPECTORIA DE IMMIGRAÇÃO

Foi inaugurada durante o dia, em uma das salas em que funccionava antigamente a Policia Maritima, a Inspectoria de Immigração.

Os funccionarios estiveram a postos, mas, talvez devido á falta de pratica no serviço, este ainda não está correndo normalmente. Assim é que o grande quadro negro destinado a informações ao publico, sobre a chegada e partida dos navios, dá o "Limburgia", como esperado amanhã, quando a estação radiotelegraphica de S. Thomé, desde pela manhã que informou haver recebido um "radio" do grande transatlantico hollandez, communicando que chegaria sómente a 30.

Concedidos mais creditos

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 15:000$ á Delegacia Fiscal em Minas, para attender, durante o corrente anno ao custeio da Estação de Monta, no municipio de Barbacena; o credito de 4:400$ á Delegacia Fiscal no Pará, para acquisição de 11 animaes destinados ao 26º batalhão de caçadores.

A mesma repartição communicou á Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil haver sido registado pelo Tribunal de Contas o credito de 200:000$ á mesma Estrada, para pagamento de diversas despesas.

O irmão de um poeta em estado grave

THEREZINA (Piauhy), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Continua a ser grave o estado de saude do Sr. Djalma Baptista, irmão do poeta Zito Baptista.

Visitas de cortezia ao Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica recebeu, hoje, em audiencias os Srs. generaes Chrispim Ferreira, que agradeceu o seu comparecimento á sessão de anniversario do Club Militar, e Celestino Alves Bastos, que se despediu, por ter de seguir para S. Paulo, onde vae assumir a chefia da região militar; Drs. Pereira Lima e Pinto da Rocha, que se despediram de S. Ex., porque estão de partida para Europa.

OS TRABALHOS DO SENADO

A commissão de constituição e diplomacia esteve na berlinda

Quasi ás 2 horas da tarde o Sr. Azeredo assumiu a presidencia e deu inicio aos trabalhos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou de importancia, constando apenas de officios remettendo diversas proposições approvadas pela Camara, entre as quaes a que abre o credito illimitado para a recepção do rei dos belgas, além de um officio do Tribunal de Contas, dando as razões por que não regista o pagamento de aviões adquiridos pelo Exercito.

Foram apoiados pelo Senado dous projectos apresentados pelos Srs. Pires Ferreira e Raymundo de Miranda, conforme noticiamos em outro logar.

A ordem do dia foi approvada, de accordo com os pareceres das commissões, com excepção do projecto do Senado que manda destacar da 2ª secção do curso juridico [illegible] constituir nova secção, a cadeira de direito internacional privado, e promovendo o seu lente cathedratico o actual adjunto [illegible].

Annunciada a discussão desse projecto, o Sr. Azeredo declarou haver requerimento dos Srs. Soares dos Santos, Vespucio de Abreu e Octacilio de Camará pedindo a sua volta á commissão de Constituição e Diplomacia pois tinham duvidas sobre a sua constitucionalidade, á vista das doutrinas ultimamente expendidas em casos identicos pela referida commissão.

Abriram-se, então, os debates, pois o Sr. Marcilio de Lacerda occupou a tribuna para combater o requerimento, procurando provar que pelo projecto o poder legislativo não invadia as attribuições do executivo, e declarou ainda que os signatarios do requerimento só o haviam apresentado por estarem de "feiró" com a commissão.

Ha apartes serios dos Srs. Soares dos Santos, Octacilio e Raymundo de Miranda.

Quando o Sr. Marcilio terminou as suas considerações, o Sr. Octacilio de Camará pediu a palavra e fez uma exposição clara do que significava o projecto, a creação de uma nova cathedra e a promoção do lente substituto.

Falou por ultimo o Sr. Mendes de Almeida, que declarou não se oppor ao requerimento, mas achava o projecto perfeitamente constitucional.

—Vou apresentar-lhe uma emenda, aparteia o Sr. Soares dos Santos, mandando abrir concurso para o logar de cathedratico.

—Assim o projecto fica sem objectivo... accrescentou um senador.

Afinal, quando o Sr. Mendes de Almeida terminou seu discurso, o Senado votou e approvou o requerimento por uma grande maioria.

Da ordem do dia constava o projecto do Sr. Irineu Machado elevando a nossa legação na Belgica á categoria de embaixada [illegible] do diversas legações, bem como o [illegible] commissão de policia concedendo [illegible] Sr. Rosa e Silva, que foram approvados.

Levantando a sessão, o Sr. Azeredo declarou que o Senado tinha sido convidado para assistir ás homenagens á memoria de Floriano Peixoto, que terão logar amanhã.

Ficou sem a maleta de material cirurgico

Hoje, pela manhã, a Dra. Ida Mancini, parteira, residente em Nictheroy, á rua Bento Ferreira 42, foi chamada com urgencia para fazer uma operação na casa do Sr. Whitcombe, sita á rua Presidente Domiciano numero 178. Aquella profissional, attendendo immediatamente, ao chamado, foi á casa citada, deixando, ao entrar para o quarto do parturiente, a sua maleta contendo material cirurgico sobre uma mesa. Voltando, porém, novamente á sala, a Dra. Ida não mais encontrou aquelle objecto.

A roubada apresentou queixa ás autoridades do 2º districto de Nictheroy.

Vão pagar direitos dobrados

O inspector da Alfandega, por acto de hoje, condemnou os commandantes dos vapores "Platá" e "Riegel", entrados aquelle em outubro e este em dezembro do anno passado, pelo pagamento dos direitos em dobro das mercadorias que deviam conter os volumes que deixaram de descarregar, sendo designados para proceder á avaliação respectiva os escripturarios Castro Araujo e Victor Paulino.

PARA RECEBER O NAVIO-ESCOLA BELGA "L'AVENIR"

Não tardará um mez que recebâmos a visita do navio-escola belga "L'Avenir". A bordo viajam quarenta alumnos aspirantes a futuros commandantes na marinha mercante da Belgica. A necessaria instrucção é-lhes ministrada por quinze professores, que os acompanham.

O Sr. ministro das Relações Exteriores, ao ser informado daquella visita, consultou o seu collega da Viação sobre a sua solidariedade nas festas com que deve ser recebido "L'Avenir" e a sua officialidade que, segundo o programma em organisação visitará alguns dos nossos centros industriaes, agricolas e navaes.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Estiveram, hoje reunidas tres commissões do Senado: a do Codigo Commercial, a de constituição e diplomacia e a de instrucção publica.

A primeira, sob a presidencia do Sr. Adolpho Gordo, esteve estudando o projecto de reforma do referido Codigo e analysando diversos artigos a elle apresentados pelo Sr. Mendes de Almeida.

A segunda reuniu-se sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida, sendo assignados dous pareceres do Sr. Marcilio de Lacerda, favoraveis ao véto do prefeito sobre a resolução do Conselho que dispensava de exame os alumnos do 5º anno da Escola Normal, por não haver mais razão de ser e contra o véto que o prefeito oppoz á resolução do Conselho que manda o engenheiro Arthur Torres Nogueira contar tempo de serviço.

A terceira apenas fez distribuição de papeis aos relatores.

O MINISTRO DA HOLLANDA FALOU, HOJE, AO SR. EPITACIO

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia particular, o Sr. Zeppelin Obermuller, ministro da Hollanda junto ao nosso governo, e que foi cumprimentar S. Ex. por ter regressado a esta capital, da viagem que fez ao seu paiz.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Theatro Brasileiro

O Conselho Municipal autorisou e o prefeito sancciona a sua creação

A solemnidade de hoje, na Prefeitura

Quatro horas da tarde. As portas que dão sobre a escadaria central foram abertas e logo todo o vasto salão de honra da Prefeitura ficou repleto de autores theatraes e artistas de todos os theatros, sendo se entre elles os Srs. Goulart de Andrade, Abdon Milanez, Raphael Pinheiro, Alvarenga Fonseca, Gomes Cardim, Mario Monteiro, J. Salathiel, João Barbosa, Octavio Quintiliano, Augusto Silva, Alves Coelho, Eduardo Vieira, Albegaria Monteiro, Marques Pinheiro, Luiz Drummond, A. Barbosa Romeu, Candido Nazareth, Candido Costa, Cardoso Machado, Antonio Ramos, A. Soutinho, Corrêa Locks, Josino Marques, J. Mattos, J. Figueiredo, E. Begonha, Serra Pinto, Francisco Nunes, João Silva, J. Ribeiro dos Santos, D. Gilberto Rocha, D. Francisca Gonzaga, D. Ana Dias, D. Luiza Nazareth, Gabriel Cantanhede, Kalisto Cordeiro, Asdrubal Miranda, Vicente Celestino, etc.

O Sr. prefeito Dr. Carlos Sampaio occupou o topo da mesa central, dando a direita ao Sr. Dr. Pinto da Rocha, e a esquerda, ao Sr. Dr. Raphael Pinheiro, ladeados pelo Sr. Dr. Abdon Milanez e Candido Costa. E, antes da assignatura, leu e cerimoniosamente, as duas vias da resolução n. 2.182, do Conselho Municipal, que autorisa o prefeito a crear o Theatro Brasileiro, o Sr. Dr. Carlos Sampaio declarou dever fazer uma pequena observação. Consistia ella em que o acto em celebração não resolvia o problema, mas a construcção do edificio para o Theatro Nacional era o caminho mais rapido e efficaz porque era certo que o theatro constitue o ensino pratico. Declarou, depois, que não pretendia usar immediatamente da autorisação que ia assignar, pois que, pretendendo remodelar a cidade, tencionava collocal-o talvez em melhor local. Uma salva de palmas coroou as suas palavras e o prefeito, usando da penna de ouro offerecida para esse fim, poz a sua assignatura nos dous documentos ainda sob applausos freneticos.

O Sr. Dr. Pinto da Rocha, perto do prefeito, e não distante do retrato a oleo do barão do Rio Branco, que parecia escutar attentamente, approvando, tudo quanto se estava passando alli em beneficio da arte nacional, produziu o seguinte discurso, que foi vivamente applaudido:

"Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal: — Sa Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, cujos sentimentos eu tenho a honra de interpretar neste momento, solicitou a V. Ex. a gentileza de emprestar uma certa solemnidade ao acto que se está realisando, não pela vaidade de figurar em um acontecimento que, em qualquer outra circumstancia, seria o simples desempenho de uma attribuição constitucional de V. Ex., no exercicio das funcções do seu elevado cargo.

Mas este acto, Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal, representa a victoria final de uma luta porfiada, durante muitos annos; é a realisação de um sonho que vem encantando a milhares de sonhos romanticos, desde que Arthur Azevedo o sonhou; é a resolução de um dos problemas fundamentaes que compõem o problema capital do Theatro Brasileiro; é, finalmente, um acontecimento historico ligado e tão nobre que, parece á Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, deve ficar solemnemente vinculado nos annaes da Prefeitura, nos destinos da Sociedade a que tenho a honra de presidir e ao governo de V. Ex., que acabo de ligar o seu nome querido e respeitado á historia desse sonho, á solução desse problema e á victoriosa terminação da luta de tanto tempo.

Permitta V. Ex. que, por uma nobre expressão de sentimento de justiça, que a todos nós, neste momento inspira, eu recorde o nome do illustre benemerito antecessor de V. Ex., alma generosa e culta de brasileiro honesto e de jurista eminente, que, ligando a referencia, attendeu fecunda ao theatro nacional, na sua mensagem ao honrado e brilhante Conselho Municipal, tornou possivel a apresentação do projecto de lei do distincto intendente Dr. Vieira de Moura, unanimemente approvado nas respectivas discussões e que V. Ex. acaba de sanccionar, para gloria do seu nome já notavel, para honra do Conselho Municipal, para triumpho indiscutivel das aspirações de todos nós e, finalmente, para affirmação solemne da intelligencia, da cultura e da arte brasileiras.

Tem V. Ex., em redor da sua nobre individualidade, nesta hora de grandes emoções, a representação de todos aquelles que, sonhando e trabalhando, soffrendo e sorrindo, lutando e esperando, tiveram e têm ainda, como loucos generosos, a idéa fixa, a obsessão do theatro nacional, daquelles que nunca descreram da Justiça, dos que nunca desesperaram da victoria final, dos lyricos incorrigiveis que nunca perderam a fé e que, argonautas envoltos na rêde de sedas e oiro das suas illusões, vislumbravam no horizonte o triumpho que acaba de coroar a sua tenacidade, a sua ancia generosa e a sua tempera rija de crentes.

E essa corôa acaba de ser enriquecida com o nome de V. Ex., que a nossa boa estrella engastou nesse decreto, cujo contexto vale um thesouro.

A penna que nós tivemos a honra de offerecer a V. Ex., para assignar esse documento, que ficará na pedra fundamental do edificio do Theatro Brasileiro, nada tem de commum com a classica penna de ouro, tão conhecida nas chronicas das manifestações politicas, essa, com que V. Ex. firmou o seu nome no alicerce do Theatro Nacional, ficará em mãos de V. Ex., esperando a hora sobre das grande e florida em que V. Ex. houver de sanccionar a lei organica do theatro brasileiro, alma brasileira desse organismo que em breve será erguido á arte brasileira.

Depois, Exmo. Sr. Dr. prefeito, essa penna, que representa sómente a pureza da nossa sinceridade, o fervor da nossa crença e a tenacidade do nosso esforço, deverá servir aos successores de V. Ex., para assignar as futuras leis que terão de garantir aos artistas brasileiros o acontecimento de uma velhice honrosa, de uma vida de canseiras e amarguras, que a Patria redimirá, convertendo-lhes em alegrias duradouras as vicissitudes da existencia.

Mas a esse tempo, Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio o bronze já terá perpetuado o nome e o vulto de todos aquelles que não deixaram dissipar-se o sonho das nossas almas, e o perystillo do futuro Theatro Brasileiro será a galeria em que as gerações futuras estudarão nos bustos dos paladinos desapparecidos da terra, a historia destes minutos de hoje, em que V. Ex., ligando o seu nome ao do seu emerito antecessor, recebe nas minhas palavras inexpressivas o reconhecimento dos autores e, creio bem, dos actores brasileiros.

O acontecimento que estamos assistindo interessa profundamente as letras brasileiras: [illegible] de 1830, incorrigivel rhetorico, palavroso, banal e ôco, deveria estar aqui, para dizer a V. Ex., em periodos hellenicos, impeccaveis de fórma e opulentos de idéas, como um grego, do tempo de Pericles, perpetuando a farda de oiro dos immortaes do Syllogeu, o que eu, bisonho tartamudo, não consigo exprimir na algaravia deste agradecimento desarticulado.

Mas os meus confrades, que não são Euripedes nem Shakespeares, nem Bernsteins, mas simplesmente autores theatraes brasileiros, tiveram a franqueza lamentavel de me confiar a presidencia da sua sociedade artistica, e no desempenho desse mandato, de que me confesso mais orgulhoso do que o proprio orgulho, eu venho trazer, no meu coração, que já desce a collina da vida, a caminho das cinzas, a gratidão de todas as suas almas, ao eminente Dr. Carlos Sampaio, dignissimo prefeito municipal, pela assignatura do documento que vae ser de hoje em deante o marco inicial da nova estrada por onde caminharemos desassombradamente."

E assim terminou o acto official fundamental da creação do nosso theatro.

No atrio da Prefeitura tocava a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

O COMMERCIO ILLEGITIMO

Negociava com calçados, chapéos e malas sem pagar cousa alguma

UM AVISO DO COMMERCIO

O agente da Prefeitura, no districto de S. José, surprehendeu hoje, em plena actividade illicita, um belchior elegante que se estabelecera sem licença e funcciona illegalmente á rua Santa Luzia n. 132, negociando com calçados, chapéos e modas já usadas.

O proprietario desse negocio, Marcondes Machado, evitando a apprehensão immediata dos objectos com que commerciava, pagou a multa de 100$000 e hoje mesmo legalisou o seu estabelecimento.

A denuncia contra o negocio clandestino de Marcondes Machado foi levada á Prefeitura em um longo memorial documentado com varias photographias comprobatorias desse commercio illegitimo, assignado pelas firmas Motta Mello & C., J. dos Santos Guimarães & C., e Firmo Caminha F. Lima, director da Casa Colombo, e pessoalmente entregue ao prefeito pelos signatarios.

Para a secretaria da E. Normal

Foi designada Sylvia Alves Catão para auxiliar da secretaria da Escola Normal.

A NOVA THESOURARIA DA RECEBEDORIA FEDERAL DO SELLO INICIOU OS SEUS TRABALHOS

Foi hoje, definitivamente installada e começou a funccionar, a thesouraria do sello creada pela recente reforma da Recebedoria do Districto Federal. São estes os saldos passados da antiga thesouraria para a thesouraria do sello: sellos adhesivos, 2.216:596$550, sellos de loterias, 375:413$850; sellos do imposto de consumo, 8.253:549$840.

Mais um praticante para o Laboratorio Nacional

O ministro mandou admittir como praticante do Laboratorio Nacional de Analyses o pharmaceutico Berenice Candido de Souza.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascenção.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo, bom (1); temperatura, estavel ou ligeira ascensão (1) nevoeiro tenue pela manhã; ventos normaes, predominando o componente (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional e uruguayo, bom; argentino, fraco.

A temperatura média da capital, hontem, de 27, foi 19° ou 2° acima da normal.

UMA ARTISTA PATRICIA NO CATTETE

Zola Amaro cantará na recepção ao commercio e industria

A Sra. Zola Amaro, acompanhada de seu marido, esteve, á tarde, no Cattete, onde foi recebida em audiencia pelo Sr. presidente da Republica.

Agradecendo a presença do Sr. Dr. Epitacio Pessoa á sua festa artistica ultimamente realisada no Municipal, a Sra. Zola Amaro acedeu ao convite que lhe foi feito para cantar, no proximo sabbado em palacio, na recepção presidencial ao commercio e industria, que se realisará á tarde.

NA MARINHA PÓDE-SE USAR MEDALHAS ESTRANGEIRAS

O Sr. ministro da Marinha recommendou ao Sr. almirante Frontin, chefe do Estado-Maior, tornar publico, em ordem do dia, que aos officiaes da Armada é permittido o uso de medalhas militares e humanitarias, nacionaes ou estrangeiras, que lhes tenham sido concedidas.

Chegou o "Laurindo Pitta"

Chegou hoje, procedente do sul, depois de ter tocado em Florianopolis, o aviso "Laurindo Pitta", que esteve em commissão para trazer de Matto Grosso o casco da velha canhoneira "Iniciador", naufragada durante os ultimos temporaes no Prata.

SUICIDOU-SE O DIRECTOR DO SERVIÇO SANITARIO DO AMAZONAS

MANÁOS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Devido á difficuldades de vida, suicidou-se o Dr. Miranda Leão, director do Serviço Sanitario.

Promoções nos Telegraphos

Por acto de hoje do Sr. ministro da Viação foram promovidos: por merecimento, a telegraphista de 2ª classe o de 3ª Carolino Gomes de Carvalho; a telegraphista de 3ª os de 4ª Hercules Oswaldo Schneider e Jocelyn Viegas de Amorim, e por antiguidade, a telegraphista de 3ª o de 4ª Nelson Teixeira da Cunha.

Promoções na Central

Foram promovidos pelo Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da E. F. Central do Brasil, a auxiliares de desenho, os serventes Francisco de Assis Costa Pinto, José Carvalho Borges e Eduardo Telles Ferreira.

Fugiram... mas foram apanhados

Tomaram os dous uma barca e vieram para aqui, lá de Nictheroy. A policia daquella cidade teve, porém, queixa de que ella era menor... Foi organisada uma diligencia para a captura do casal, que foi encontrado em uma casa da rua General Camara. Elle, Augusto Marques da Silva, vae ser processado e ella voltou para a casa dos paes...

CUIDADO COM OS NAVIOS VINDOS DE GLASGOW!

Um aviso do consul do Brasil á Saude do Porto

A Saude do Porto recebeu a seguinte communicação do consulado do Brasil, em Glasgow:

"Cabe-me levar ao conhecimento de V. S. o apparecimento, nesta cidade de Glasgow, de casos de bexiga, dos quaes alguns fataes. Continuando, porém, as autoridades deste porto a conceder cartas de saude, limpas, e considerando, por outro lado, que o periodo de incubação e quarentena da molestia é inferior ao tempo de viagem dos navios daqui procedentes até ao primeiro porto de escala no Brasil, bastando, portanto, o estado sanitario de bordo, no tempo da chegada, para dar idéa exacta das condições do navio, julgo não haver inconveniente em legalisar as cartas de saude que continuar a expedir a autoridade local, com a simples ressalva desta communicação ou outras ulteriores sobre o desenvolvimento da epidemia.

Aproveito este ensejo para apresentar a V. S. os protestos da minha respeitosa consideração. — Assignado — O consul, *Joaquim Eulalio*."

O PONTO, AMANHÃ, É FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

O Sr. presidente da Republica resolveu, de accordo com a praxe, conceder ponto facultativo, amanhã, ao funccionalismo publico.

Será facultativo o ponto, amanhã, na Prefeitura.

NOVA REFORMA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Relata-a o Sr. Josino Araujo

Reuniu-se, hoje, na Camara, a commissão especial de contabilidade. O Sr. Josino Araujo deu conhecimento aos collegas da mensagem do governo sobre a reforma do Tribunal de Contas e avocou esse papel para relatar. Nada mais houve.

Até onde já se reage contra a carestia das roupas

ANNAPOLIS (Sergipe), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A campanha contra a carestia da casemira estendeu-se até aqui. Os Srs. coroneis Felisberto Prata e Aggripino bem como os seus empregados, apresentaram-se já vestido de azulão.

O MUNICIPAL FUNCCIONARÁ EM NOVEMBRO

Tendo a empresa Walter Mocchi representado ao prefeito salientando a impossibilidade de trazer uma companhia dramatica italiana ou hespanhola, a que o obriga o seu contrato de occupação do Theatro Municipal, no corrente anno, á vista da exiguidade do tempo, por lhe ter sido entregue aquelle sómente em 11 de junho, o Sr. prefeito, por despacho, resolveu consentir no funccionamento dessa companhia no periodo de 7 a 30 de novembro, quando terminará o praso de occupação dado á Empresa Nacional de Operas.

O Sr. Manoel Bernardez voltará á legação do Rio

MONTEVIDEO, 27 (A. A.) — Os jornaes daqui annunciam que o Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay no Brasil, que presentemente se encontra em Buenos Aires, de onde seguirá brevemente para o Rio de Janeiro, permanecerá á frente dessa legação, até que seja decretado o novo movimento do corpo diplomatico, que tem sido retardado devido a questões de orçamento.

O regresso do "José Bonifacio"

O hiate "José Bonifacio", que anda em serviço de pesca e saneamento do litoral, de volta dos Estados nortistas deve chegar no dia 2 de julho vindouro.

Dous projectos no Senado

Foram hoje apresentados á consideração do Senado dous projectos: um, do Sr. Pires Ferreira, considerando de utilidade publica o Montepio dos Servidores do Estado, a Acção Social Nacionalista e o Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Marinha, e o outro, do Sr. Raymundo de Miranda, mandando os actuaes ajudantes de machinistas da Armada contarem, para effeito de reforma, além do que estipula a lei, o tempo em que serviram como aprendizes ou operarios das officinas do Estado.

O "BELLE ISLE" ENCALHOU

E corre perigo

SANTOS, 28 (A. A.) — O vapor "Belle Isle", pertencente á Companhia Chargeurs Reunis, hontem saido deste porto com destino a Buenos Aires, encalhou na Ponta da Praia, correndo perigo.

A Alfandega de Santos mandou guarnecer o navio "Belle Isle" até que o mesmo possa continuar o seu trajecto.

Um sexagenario aggredido

Mora na rua dos Arcos n. 12 o operario de nome José de Almeida, de 60 annos de edade. Passando hoje pelo aqueducto de Santa Thereza, Almeida foi aggredido a páo por um desconhecido, que lhe produziu uma ferida contusa na região parietal esquerda.

De nada sabe a policia sobre o caso, tendo a Assistencia soccorrido a victima.

Fallecimento de um viajante commercial

JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o Sr. João Ignacio Coelho Junior, viajante commercial.

O novo delegado da Estatistica Commercial no Rio Grande do Sul

O Sr. ministro da Fazenda approvou a indicação feita pelo director da Repartição de Estatistica Commercial de Octavio Augusto de Faria para delegado daquella repartição no Estado do Rio Grande do Sul, em substituição a Oscar Germano Pedreira.

Uma nomeação para a R. de Aguas e Obras Publicas

O Sr. ministro da Viação nomeou, hoje, Luiz Felippe de Castro Silva, para exercer interinamente o cargo de fiel de thesoureiro da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

OS PRATICANTES DE FAZENDA QUEREM MELHORIA DE VENCIMENTOS

Uma commissão de praticantes da Fazenda Municipal entregou ao prefeito um memorial, pedindo melhoria de vencimentos, allegando que percebem menos do que os continuos, serventes e "chauffeurs".

APUROU-SE AFINAL O ESCANDALO!

O QUE FOI O CONCURSO PARA INTENDENTES DO EXERCITO

Foram fornecidos os pontos, antecipadamente, pelo Estado Maior do Exercito

Era convicção, geral que a série de incidentes escandalosos, verificados em torno do concurso para segundos tenentes intendentes do Exercito, havia terminado com a resolução do Sr. Dr. Pandiá Calogeras prendendo por quinze dias o tenente picador Herculano Pereira de Abreu, e por dez dias, cada um dos inferiores, arredados por esse official, como testemunhas de irregularidades que diziam verificadas no referido concurso e não ficaram devidamente positivadas no inquerito mandado instaurar pelo Sr. ministro da Guerra, por intermedio do Estado Maior do Exercito.

Segundo a denuncia offerecida pelo tenente Herculano, candidatos houve que obtiveram, antecipadamente, os pontos da prova escripta. Esses pontos, como se sabe, são organisados pelo Estado Maior do Exercito. Para que alguem os tivesse obtido antecipadamente se tornara necessaria a quebra do sigillo em torno das questões por alguem que fizesse parte da commissão elaboradora de taes pontos. Avalie-se, por ahi, a gravidade da denuncia, que, com todo o seu peso, recaia sobre o Estado Maior do Exercito!

A denuncia do tenente Herculano, levou tempos para que fosse tomada na devida consideração, e é voz corrente, no Ministerio da Guerra, que o inquerito só foi aberto, em virtude de determinação expressa do Sr. presidente da Republica, nesse sentido. O seu resultado conforme já noticiámos, foi nullo, tendo o Sr. Dr. Calogeras mandado archival-o após ter ordenado a punição dos denunciantes das irregularidades.

Tinha, porém, fundamento a denuncia do tenente Herculano? Tinha, e de tal vulto, que a pessoa sobre quem eram feitas as accusações de ter resolvido as questões da prova escripta do concurso, deliberou offerecer hoje, expontaneamente o seu verdadeiro depoimento sobre as irregularidades do concurso para intendentes do Exercito. Essa pessoa é o 1º tenente da Contabilidade da Guerra, Antonio de Almeida Rozeiro. As punições, que o Sr. Dr. Calogeras impoz ao tenente Herculano e os dous inferiores Vicente Ferreira da Costa Mello e Alfredo de Hollanda Lima, doeram na consciencia do tenente Rozeiro. No inquerito aberto no Estado Maior do Exercito, esse official não precisou por dó, no seu depoimento uns tantos factos, afim de que devido a elle, não viesse alguem soffrer punições disciplinares.

A injustiça, involuntaria, queremos crêr, do Dr. Calogeras fel-o tomar a deliberação de dizer toda a verdade. Sentiu-se mal assistindo a punição imposta sob a allegação de que o tenente assim como os inferiores, levantaram uma suspeita contra o Estado Maior do Exercito, relativamente a factos que nunca existiram, taxando-os, portanto, de despeitados calumniadores.

Essa é a historia do concurso de intendentes, que, novamente, surge, sob a feição verdadeira de escandalo, pois já não resta mais duvida que do Estado Maior do Exercito sairam as *colas* para certos candidatos, que, por isso, estão bem classificados e aguardam a promoção, que, agora, não se effectivará, com certeza, pois o governo não póde cruzar os braços, deante do depoimento novo que o tenente Rozeiro, offereceu, hoje, ao Sr. ministro da Guerra, por intermedio do director de sua repartição. Nesse depoimento diz, o tenente Rozeiro:

— Não podendo calar em minha consciencia, sem grave offensa á justiça e a minha propria dignidade, factos esclarecedores da verdade, relativamente á denuncia offerecida pelo 2º tenente picador Herculano Teixeira de Andrade, venho mui respeitosamente vos offerecer as seguintes declarações, além das que fiz no inquerito policial militar, de que me retrato, quanto a alguns pontos, pelas razões que exponho.

No referido inquerito confirmei eu plenamente as declarações do 1º sargento Alfredo Hollanda de Lima, do 2º R. A. M., na parte em que dissera-lhe haver eu fornecido, no dia 3 de março ultimo as questões 1ª, 2ª e 4ª das que eram dictadas por occasião da prova escripta do concurso para intendentes, dizendo eu tel-as lido de um papel por mim encontrado em um trem, o que, entretanto, não se deu. Assim procedi para guardar a fé que terceiro me depositára, revelando-me as referidas questões: era uma questão de consciencia, que outra de maior monta — a Justiça — vem agora destruir. Empenhei resalvar a primeira, julgando-a necessaria e compativel com minha dignidade, tanto mais que me parecera não prejudicar o esclarecimento do facto em si; desisto, porém, desse proposito, uma vez que a justiça e a innocencia assim o clamam.

O facto passou-se assim:

Num dos tres dias de Carnaval do corrente anno, viajando eu da estação de Marechal Hermes para a cidade, encontrei-me em um trem, com Octavio Severino, que me disse nessa occasião ainda ter que me incommodar, isto é, que ainda precisaria de mim. Percebi que se referia a explicações sobre o concurso de intendentes, pois, já me procurára com esse fim desde alguns mezes, com pouca assiduidade. Indaguei-lhe então se havia estudado durante o tempo em que deixára de frequentar as minhas explicações, ao que me respondeu, que estudava pouco porque tinha nisso muita difficuldade por falta de habito, mas que contava com os amigos e que estes se encontravam nas occasiões. Sem suspeitar o intuito destas ultimas palavras e julgando que elle se referia unicamente ao auxilio que eu lhe pudesse prestar com explicações sobre a materia do concurso, fiz-lhe ver que nos poucos dias que faltavam para o concurso, quasi nada se poderia fazer. Continuou elle, porém, a dizer que contava com os amigos, mas tão vagamente falava, que eu suppuz quizesse pedir-me algum outro favor de que estivesse acanhado de se externar. Servil-o-ia no que estivesse a meu alcance, disse-lhe eu, — procurar-me-ia qualquer dia, disse-me elle. Tal foi em synthese a conversa que tivemos nessa occasião.

Não mais estive com o sargento Severino, sinão no dia 29 de fevereiro ou 1º de maio, em que me procurou elle em minha residencia. Mostrando-me umas questões sobre o concurso de intendentes, pediu-me que explanasse, duas dellas, porque tinha difficuldade na redacção, sendo uma s...e — obrigações do intendente relativamente á fardamento, equipamento e arreiamento e outra sobre — funccionamento e serventia dos carros de viveres e forragem dos trens de estacionamento em campanha. Havia tres outras questões sobre arithmetica, escriptas na mesma tira do papel em que se continham as duas primeiras, pedindo-me elle quanto a estas, que verificasse os resultados das operações que fizera. Como era natural, indaguei que questões eram aquellas, respondendo-me elle que eram as do concurso e relembrou-me a conversa que tiveramos no trem.

Havia já algum tempo que algo se dizia relativamente á revelação das questões que seriam dadas por occasião das provas escriptas, o que, entretanto, sempre me repugnou acreditar. Por isso fiz ver a Severino que fizera mal em não ter estudado, louvando-se em promessas de quaesquer questões, que afinal não passariam de um embuste. Retrucou-me elle que lh'as dera um amigo que não tinha necessidade de o enganar, pois que já lhe fornecera as questões de um concurso anterior, que não chegara a ser realisado. A partir desse dia, o sargento Severino procurou-me diariamente, ora pela manhã, ora á noite, afim de obter a explanação das duas citadas questões, que deixara em meu poder, mas era tal o descredito que eu votava sobre a authenticidade de taes questões, que do pedido apenas me lembrava quando reclamado. Na manhã de 3 de março, cerca das 7 horas, procurou-me em minha residencia, dizendo-me que estavamos na vespera do concurso. Então, firmemente convencido da procedencia equivoca das alludidas questões e da decepção comica por que iria passar Octavio Severino, dispuz-me a escrever alguma cousa sobre as duas questões. Sentámo-nos a uma mesa, mas Severino preferiu sair, dizendo voltar dahi a momentos, o que fez cerca de uma hora depois. Nesse intervallo fiz um rascunho sobre uma das questões, deixando logo a tarefa, para vestir-me, almoçar e descer em um trem que passa em Marechal Hermes ás 9.40. Esse rascunho dei-o a....., logo que voltou, e disse-lhe que fosse buscar a outra questão á noite ou na manhã seguinte. Advertiu-me elle que no dia seguinte se realisaria o concurso e talvez não tivesse tempo de ir buscal-o em minha residencia, por isso iria á noite. Fiquei então de desenvolvel-a durante a viagem para a cidade, o que fiz, apesar de haver deixado em casa o papel com as questões. Foi nesse dia que me procurou o sargento Hollanda, a quem ditei tres das questões citadas, lendo-as eu de um outro papel e que procurei reproduzir as duas cuja explanação me fôra sollicitada por .... a de arithmetica — divisão de duas fracções ordinarias e reducção do quociente a millesimos — ditei de côr por ter-me sido facil reter seu laconico enunciado. Sem ter modificado meu primeiro juizo quanto á procedencia dessas questões, nenhum segredo recommendei ao Hollanda, antes pedi-lhe que as passasse a quantos quizesse, como um exercicio util ao concurso que ia prestar.

Como ficara combinado, á noite procurou-me ..... e entreguei um novo rascunho sobre a outra questão e restitui, a seu pedido, o papel com as cinco questões.

No dia 4, á noite, estive com Hollanda, que confirmou terem saido exactamente as tres questões que eu lhe dictara e revelou-me as duas outras, que tambem coincidiam com as que me dera .... Indignei-me então ao ter consciencia da fraude e cheguei a pensar em denuncial-a, do que aos poucos me fui dissuadindo, julgando que iria talvez me expor a ridiculo pela difficuldade de proval-a, e não menos captar a animosidade de quantos tinham ou tenham interesses contrarios á verdade. Dias depois, Octavio mostrou-me dactylographada a explanação das duas questões, dizendo-me tel-a reproduzido em sua prova escripta. Salvo pequenos erros, era exactamente o que eu escrevera."

A meningite cerebro-espinhal epidemica

NOVOS CASOS NO EXERCITO

Com o director geral da Saude Publica conferenciou, hoje, o general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, sendo o assumpto o reapparecimento recente da meningite cerebro-espinhal epidemica nas praças do Exercito, aquarteladas na Villa Militar, e que tambem se tem manifestado, ultimamente, no 1º regimento de cavallaria, em São Christovão.

Os casos não são numerosos, mas já têm sido registrados obitos. Os doentes estão recolhidos no isolamento do hospital de S. Sebastião.

O general Amaral combinou com o Dr. Carlos Chagas o emprego urgente de medidas para evitar a propagação do mal á tropa. Essas medidas versam especialmente sobre rigoroso expurgo nas casernas e prophylaxia individual, taes como o uso de antisepticos na garganta.

FALLECEU, EM JUIZ DE FÓRA, O JORNALISTA PEDRO MALDI

JUIZ DE FORA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Depois de uma operação, que se realisou na Santa Casa, falleceu o jornalista Pedro Maldi, devendo o seu enterro verificar-se hoje. Essa morte consternou a cidade.

OS TRENS PARA SANTA RITA DE JACUTINGA

O Sr. Dr. Assis Ribeiro, director da E. F. Cetral do Brasil, resolveu que, a partir de 1º de julho vindouro, o trem M V 1 circulará até Santa Rita de Jacutinga, de onde voltará, dessa data em deante, sob o prefixo de M V 2. Estes trens obedecem ao seguinte horario: M V 1: Barbosa Gonçalves, ás 8 1|2 horas da noite, Santa Rita de Jacutinga ás 9 horas e 8 minutos da noite; M V 2: Santa Rita de Jacutinga ás 7 horas da manhã, Barbosa Gonçalves ás 7 1|2 da manhã.

Falleceu, na estação de seu nome, o Dr. Alberto Furtado

ALBERTO FURTADO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje, pela manhã, repentinamente, o engenheiro Dr. Alberto Augusto Furtado, abastado fazendeiro nesta localidade e chefe politico neste Estado.

O CASO DO ESPIRITO SANTO NO SENADO

Foi, hoje, apresentado ao Sr. Mendes de Almeida, presidente da commissão de constituição e diplomacia do Senado, o seguinte telegramma, firmado pelo Sr. Francisco Etienne Dessaune, presidente da assembléa do Espirito Santo:

"Recommendo meu digno procurador prevenir-se relativamente documentos falsos possam apparecer perante commissão de constituição e diplomacia do Senado, porquanto ex-porteiro Congresso, Henrique Brandão, ahi passou parte do dia, arrombando gavetas, carregando papeis timbrados que irão servir naturalmente para a falsificação de documentos."

Na reunião de hoje da commissão, o Sr. Mendes de Almeida communicou aos seus collegas que o avulso contendo os documentos relativos ao Espirito Santo ficam promptos amanhã. A commissão se reunirá quarta-feira para assentar o dia em que deve ser lido o parecer do Sr. Metello Junior.

FOI ADQUIRIDO O PREDIO DA ESTAÇÃO TELEGRAPHICA, NO LARGO DO MACHADO

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foi lavrada pelo tabellião de notas designado a escriptura de compra pela União a D. Maria Eugenia Vianna Mendes dos Reis, por 100 contos de réis, do predio onde funcciona a estação telegraphica do largo do Machado.

O SR. NILO PEÇANHA NA ALGERIA

As manifestações que lhe prestaram e o que disse o politico brasileiro

ORAN (Algeria), 26 (Retardado) — (A. A.) — Os jornaes desta cidade annunciam com grandes mostras de vivo contentamento a chegada ao porto de Mers-El-Kebir, do paquete do Lloyd Brasileiro "São Paulo", trazendo a bordo o ex-presidente da Republica do Brasil, Dr. Nilo Peçanha. O illustre visitante recebeu a visita dos membros mais importantes desta cidade, do governador e de diversas notabilidades francezas e do Centro Arabe, entre as quaes os membros das camaras de commercio de Tell, Cheliff e Macta, com séde neste departamento.

O illustre homem publico do Brasil declarou aos membros da imprensa que lhe foram apresentar os seus cumprimentos que a sua viagem não tinha nenhum caracter official ou politico, porque era particular.

Toda a imprensa de hoje rende as mais sinceras homenagens ao Dr. Nilo Peçanha, que se declarou verdadeiramente encantado com o admiravel esforço dos francezes da Algeria para a realisação da sua evolução economica e dos francezes em geral que, nas suas colonias, tanto do Mediterraneo como das outras partes, sabem manter bem alto o nome da França. O illustre brasileiro depositou hoje flores em cada uma das tumbas dos officiaes brasileiros que jazem no cemiterio de Oran, e descobriu-se deante do monumento erguido em memoria dos sacrificados na grande guerra.

NÃO HA MAIS LOGARES DE DESPACHANTES NA ALFANDEGA DE SANT'ANNA DO LIVRAMENTO

Por já estar completo o quadro de despachantes da Alfandega de Sant'Anna do Livramento, o Sr. ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido de Joaquim Maciel Soares, no sentido de ser nomeado para aquellas funcções.

RIBEIRÃO PRETO TAMBEM ESPERA A VISITA DOS SOBERANOS BELGAS

S. PAULO, 28 (A. A.) — O Sr. prefeito da cidade de Ribeirão Preto tomou urgentes providencias para embellezar aquella cidade, em vista da provavel visita de SS. MM., o rei e a rainha da Belgica e futuramente da visita do Sr. presidente da Republica Portugueza.

Agradecimento

Frederico Deseta, impossibilitado de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que assistiram á missa celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas do dia 28 proximo passado, por alma de seu idolatrado irmão NICOLA DESETA, fallecido na Italia (Paola), provincia de Cosenza, vem por meio deste, penhorado, agradecer.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

25529	20:000$000
17066	3:000$000
11806	1:200$000
9622	1:200$000
34660	1:200$000

AS "GUITARRAS DO OURO"

Um advogado lesado em 85:000$000

A prisão do "vigarista"

As "Guitarras de ouro", passaram a denominar-se as simples "guitarras", como se chamavam as machinas de "fazer dinheiro", que de um momento para outro, trazidas por uma quadrilha de "vigaristas" russos, appareceram em abundancia, com grandes prejuizos dos que as adquiriam...

Já descrevemos estas machinas de escamoteação e os processos dos seus mercadores. Estes, depois de experimental-as na presença do comprador, vendem-n'as a bom preço. Mais tarde o comprador percebe que a tal machina não fabrica dinheiro algum, e, vendo que caiu no "conto do vigario", corre á policia, narrando o caso.

Fartos de explorarem o "commercio", aqui, passaram-se os "vigaristas" para São Paulo, perseguidos tambem pela policia.

Na capital paulista, o advogado Enéas Teixeira de Carvalho, foi victima de um dos vendedores das "guitarras". Procurado pelo tal individuo, o advogado forneceu-lhe .... 85:000$ em notas novas, com o fim de serem tiradas copias perfeitas... E' excusado dizer que não mais foi procurado. Sciente do caso, a policia daquella cidade, telegraphou ao nosso Corpo de Segurança, dando os signaes do "vigarista" e solicitando o seu auxilio para a sua captura.

Tão bem andou a nossa policia que Emilio Cerda, o autor da façanha, foi preso. A sua prisão realisou-se depois de uma série de diligencias, tendo-a effectuado, o agente numero 214, velho policial, que durante muitos annos exerceu o cargo de commissario.

Os lavradores do Estado do Rio estão sendo explorados

Fomos procurados, hoje, pelo Sr. Alvaro Leitão da Cunha, que nos affirmou serem destituidos de qualquer fundamento os commentarios feitos acerca dos colonos que trabalham nas suas fazendas do Furnal e Monte Redondo. Affirmou mais auxilial-os, por todas as fórmas, até em serviços pharmaceuticos, como succedeu durante a epidemia.

Propaganda de industrias inglezas

Nos dias 28, 29 e 30 do corrente e 1, 2, 3 e 4 do proximo mez, realisa-se, no Theatro Phenix, uma série de sessões cinematographicas patrocinadas pela embaixada, consulado e Camara do Commercio Britannico, por se tratar da propaganda de diversas industrias inglezas.

O LLOYD E AS EXPLOSÕES DE AMPOULAS DE OXYGENIO

Opinião de um technico

São frequentes os desastres que occorrem no Lloyd Brasileiro, devido ás explosões de ampoulas de oxygenio, desastres estes que intrigam déveras o povo e a opinião tão natural é que se queira conhecer a causa dos mesmos. Sim, por que explodem as ampoulas de oxygenio?

O Sr. A. Vianna nos declara que, como profissional e altamente interessado na questão, deseja expôr duas idéas que bem pódem ser conhecidas de todos os que vivem com a curiosidade desperta.

— A explosão dá-se — diz-nos o Sr. A. Vianna — devido ao enfraquecimento da ampoula, como é evidente. Qual a causa, porém, desse enfraquecimento? E' a crystalisação do aço da ampoula, devido ás vibrações de cargas e descargas successivas. Crystalisando, a estructura daquelle metal torna-se granulosa e friavel. Remedio: de tempos em tempos (as leis inglezas prevêm quatro annos para as de CO_2 das machinas frigorificas) de tempos em tempos, repito, recozel-as, limpal-as internamente e sujeital-as a uma pressão hydraulica de uma vez e meia a de gaz. Não se póde attribuir a explosão á composição de gazes, porque o oxygenio não tem composições... Que os technicos reflictam sobre essa causa, que por si só quebra annualmente milhares de eixos de carroças e de outras peças sem causa apparentes. Já é tempo de nos pôrmos em relação com essas miudezas e reduzil-as a lei criteriosa.

QUEM FOI QUE DISSE QUE O DEPUTADO FRANCISCO ROCHA SOFFRERA VIOLENCIAS?

Recebemos o seguinte telegramma de Cachoeiro do Itapemirim, no Espirito Santo:

"Devo patentear pessoalmente com o meu testemunho que o deputado Francisco Rocha tem sido cercado de considerações e garantias por parte de quaesquer autoridade e acha-se, actualmente, na sua residencia no municipio do Espirito Santo do Rio Pardo. Todas as noticias transmittidas para ahi a respeito de violencias praticadas neste Estado contra a sua pessoa são, pois, absolutamente falsas. — Augusto Lima, prefeito do Espirito Santo do Rio Pardo."

O BANQUETE DO COMMERCIO AO SR. DIAS TAVARES

Será executado, ao iniciar-se o banquete, o hymno sul-rio-grandense

Realisa-se amanhã, no salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 8 horas, o banquete que um grupo de amigos, principalmente do commercio, offerece ao Sr. José Dias Tavares, negociante da nossa praça e que acaba de deixar, depois de uma gestão fecunda, a presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro. O banquete de 200 talheres será presidido pelo Sr. Dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, Industria e Commercio e a elle comparecerá o que de mais representativo ha no commercio, na industria, na agricultura, no jornalismo, na actividade bancaria, na vida social.

Só serão executadas, durante o jantar, musicas nacionaes, num fino programma, de cujo desempenho se encarregou a orchestra Mario Cardoso. Ao iniciar-se o banquete, tocar-se-á o symno sulriograndense, em honra á terra natal do Sr. Dias Tavares. Far-se-á tambem ouvir em um numero de arte a Sra. D. Jurema de Oliveira.

Offerecerá o banquete o Sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial, a quem responderá o Sr. Dias Tavares, agradecendo a significativa homenagem de que é alvo.

Adheriram, entre outros, os seguintes Srs. — Dr. Geminiano da Franca, Felix Pacheco, marechal Mendes de Moraes, Affonso Vizeu, Cesar Palhares, Bernardo Barbosa, Herbert Moses, Christiano Hamann, Luiz Camuyrano, Gustavo Silva, E. Matheson, Carlos Jordão, Dr. Lourival Souto, Augusto Ramos, Sampaio Corrêa, José Pereira de Souza, Daniel de Mendonça, Victorino Moreira, F. Bulcão, José Rainho da Silva Carneiro, José Ramos da Cunha Braz, Louis R. Gray, Augusto Lopes, Heitor Beltrão, Bhering, Justo R. Mendes de Moraes, Handley Page, Ignacio Moses & Comp., Horacio Cartier, Companhia Souza Cruz, Central South Ab. Te. Co. Antonio Carlos Arruda Beltrão, Oscar da Costa, Albino Castro & Comp., Mendes Silva & Comp., José Antonio Coxilo Granado, Antonio Augusto de Araujo Franco, Manoel Gonçalves Reguffe, Companhia de Seguros Garantia, Aristoteles Barbosa, João Augusto Alves, Jacques Muller, Casa Flora, Amancio Pousa Soto, Agostinho Martins de Oliveira, João Reynaldo de Faria, Julio Miguel de Freitas, Hannibal Porto, J. dos Santos Guimarães & Comp., Ivo Arruda, Zeferino de Oliveira, Irineu Marinho, J. Murtinho Nobre, Alfredo Ferreira, Dr. João Teixeira Soares, João Severiano da Silva, Victorino Gomes de Avellar, Edmundo Machado, A. R. Ferreira Botelho, Dr. Arthur Nunes da Silva, Dr. Eduardo Moscoso, Fortunato da Fonseca Menezes, Consolidated Commercial Co., L. Ferreira (Gourock), Waldomiro Bastos (The Calorie Co.), Antonio Lima dos Reis, Silva Araujo & Comp., Andrade Lemos & Comp., Galeno Gomes, Pinto Lopes & Comp., Fraga, Irmão & Comp., Soares & Dutra, Oscar Marques, Julio Motta, Sebastião Brandão, Dr. Carneiro da Cunha, Araujo Maia & Comp., Jessouroun Irmãos & Comp., Casimiro Pinto & Comp., Ferraz Irmão & C., Sidney Cox & Comp., Avellar & Comp., Pinto & Comp., barão de Oliveira Castro, Domingos da Silva Pinho, Dr. Alberto Maranhão, Dr. Aurelino Leal, Luiz Baptista Lopes, Sequeira Veiga & Comp., Elpenor Leivas, J. M. Carriker, E. D. Anderson, Camillo Jansen, Dr. Renato Lopes, Vivaldi Leite Ribeiro, Arthur Moses, Marcondes da Luz, Companhia Mineira, J. Bruno Nunes, Sequeira & Comp., Eduardo Fernandes, Alves Irmão &Comp., Arthur Duarte Pinto, Pepe Benchimol Benhanon, N. F. Bouças & C., Alvaro de Magalhães Coutinho, Jonathas Pereira, Agostinho Fortes, Carlos Taveira, Abilio de Azevedo Mattos, B. Vieira Monteiro, José Simão da Costa, Paschoal Vaz Otero, Dr. A. S. Barbosa de Oliveira, Antonio Ribeiro França, Lopes Sá & Comp., J. Lipiani, Castro d'Almeida & Comp., José dos Santos Guimarães, Comp. du Port do Rio de Janeiro, Frederico de Castro Menezes, Fridolino Cardoso, A. Duarte de Albuquerque, Abelardo Saraiva de Andrade, Eduardo de Araujo & Comp., Mayrink & Veiga, Cerqueira Soares & Comp., Antonio Maciel & C., Ferraz & Comp., F. Octaviano Gomes, Rezende Tinoco & Comp., Monerat Luttenbach & Comp., Rodrigues Queiroz & Comp., Francisco Satamini & Comp., Teixeira Borges & Comp., Liga do Commercio, Henrique Lage, Roberto Cardoso, British Chamber of Commerce, Centro de Commercio de Café, Junta Commercial, Centro de Navegação, Centro de Cereaes, Goodyear Tyre & Rubber Co., Geraldo Rocha, Frederico Burlamaqui, Alberto Boa Vista, B. Corrêa Ribeiro & Comp., A. C. Setubal, José Ferreira Ribeiro Meirelles, Comp. Usinas Nacionaes, Rodolpho Macedo, Sociedade União dos Varejistas, Centro do Commercio e Industria, J. J. Fernandes Couto, Felisberto de Azevedo, Castellar Salvaterra, E. P. Erchenbrach, H. Bascowis, Centro dos Proprietarios de Vehiculos, Agencia Americana, Amaral França Centro de Fiação e Tecelagem, American Chamber of Commerce, Camara Hespanhola de Commercio, U. dos Empregados no Commercio, Sociedade Nacional de Agricultura, Léo d'Affonseca, Cerqueira Lima, Amaral França, Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, Dulphe Pinheiro Machado, Dr. Candido Mendes e Academia de Commercio.

Uma conferencia sobre a questão social

O Dr. Victor Coelho de Almeida realisa amanhã, ás 8 horas da noite, na Egreja Methodista do Cattete, á praça José de Alencar 4, uma conferencia sobre a "Questão social".

A MULTA IMPOSTA PELA SAUDE AO "GUAJARÁ"

O seu commandante pede a relevação da multa

A Saude do Porto recebeu o seguinte requerimento:

"O capitão de corveta Mario do Amaral Gama, commandante do paquete nacional "Guajará", da frota do Lloyd Brasileiro, tendo sido multado na quantia de 600$000, por não haver trazido carta de saude dos portos de Cabedello, Maceió e Bahia, pede venia para expôr o seguinte: na occasião da partida do navio dos referidos portos, estranhando a falta de cartas de saude, fiz sentir aos agentes aquella falta, allegando elles que havia uma circular dizendo "que os navios não se demorando mais de 48 horas em um porto, ficaram isentos da carta de saude". Confiando, portanto, na palavra dos agentes que nesse caso são os mais responsaveis pois a elles compete dar o andamento preciso aos papeis dos navios, vem mui respeitosamente solicitar a V. S. se digne relevar a referida multa."

DE PORTUGAL

Realisações immediatas, sem transcendencias, approximando-se quanto fôr possivel da situação actual

O programma do novo governo Antonio Maria da Silva

LISBOA, 27 (Retardado) (A. A.) — O jornal verpertino "A Capital", entrevistou hoje o engenheiro Antonio Maria da Silva, novo presidente do ministerio e ministro das Finanças, acerca do programma do novo gabinete, o qual affirmou que o programma que vae ser apresentado e que espera será bem recebido é o mais simples e exequivel, visto que elle procurará realisações immediatas, sem transcendencias, approximando-se quanto for possivel da situação actual, garantindo a ordem publica e a liberdade de trabalho, que serão mantidas pelos meios suasorios, esperando não ser forçado a empregar outros meios mais energicos, porque tem confiança no povo republicano, que saberá portar-se á altura das circumstancias.

O Sr. Antonio Maria da Silva

O novo chefe de gabinete, falou tambem em varias reformas, entre as quaes a do regulamento da contabilidade publica. Declarou que procurará limitar a liberdade do poder executivo, quanto aos creditos extraordinarios, que só serão permittidos em casos extremos e de justificada necessidade. Como ministro das Finanças, disse que procuraria riscar do orçamento todas as verbas destinadas a serviços pouco mais que inuteis ou de utilidade duvidosa; promulgará medidas tendentes a augmentar o coefficiente de productividade industrial e agricolo-commercial, esforçando-se por salubrisar o campo financeiro, valorisando o campo economico.

Pensa em fazer um emprestimo interno, no typo de premios de loterias, do qual espera fazer uma excellente receita para o Estado. Este plano deverá ser apresentado brevemente ao Parlamento.

Cogita tambem em reformar as taxas de contribuições de dividas publicas. Espera que, para a realisação da sua obra, que não é grande mas é patriotica, terá do seu lado a imprensa e o publico sinceramente amante da sua terra. E' possivel que surjam alguns protestos, mas esses partirão, naturalmente dos egoistas, que nada querem sacrificar e a quem os seus planos vão até certo ponto coarctar alguns interesses deshonestos. A hora, disse o ministro das Finanças, é de sacrificios. A nossa divida actual, representada em valores effectivos, afóra o que devemos á Inglaterra, que, segundo se calcula, sóbe a duas dezenas de milhões de libras, é computada, officialmente em 1.359.814 contos. A circulação fiduciaria, que ao estalar da guerra era de 88.755 contos, ascende hoje a 596.842 contos. O deficit orçamental, que, então, não existia, no anno economico corrente ultrapassa a 107.000 contos.

Estes numeros, são bastante apprehensivos, mas não são de todo aterradores. Elles esclarecem o estado critico da nossa situação, e animam-nos a trabalhar com afinco para a grande obra de resurreição nacional.

LISBOA, 27 (Retardado) (A. A.) — Realisou-se o annunciado comicio promovido pelos "leaders" do partido popular, que foi muito concorrido. Neste comicio, organisado propositadamente para protestar publicamente contra o appello feito pelas familias dos condemnados politicos, que esperam uma ampla amnistia, falaram muitos oradores com assento nas duas casas do Parlamento, salientando-se o Dr. Julio Martins, o mais violento e acerrimo inimigo dos monarchistas, que fez declarações julgadas importantes, affirmando não ser por emquanto occasião opportuna para ser concedida áquelles politicos a amnistia pedida, porque elle tem provas de que os monarchistas ainda não desarmaram por completo, além de que ainda não repuzeram os dinheiros roubados ao paiz, durante o periodo da restauração monarchica do norte.

LISBOA, 27 (Retardado) (A. A.) — O jornal vesoertino "A Capital" publicou hoje uma longa entrevista feita com o Dr. Costa Junior, socialista e ministro do Trabalho, que, entre muitas cousas interessantissimas, acerca do seu plano ministerial, declarou não fazer politica extremista, approximando-se do plano do gabinete.

LISBOA, 27 (Retardado) (A. A.) — Realisou-se hoje uma sessão de propaganda do partido reconstituinte, no Theatro Nacional, que provocou um ruidoso incidente, tendo abandonado o local muitos espectadores, que sairam da sala erguendo vivas ao partido Democratico e abaixo a amnistia.

LISBOA, 28 (A. A.) — A declaração que hoje o novo governo apresentará ao Parlamento, segundo o extracto dos jornaes da manhã, affirma que se manterá em absoluto a ordem publica, procurando-se ao mesmo tempo desenvolver o problema economico, para o que será preciso fazer uma compressão nas despesas e augmentar as receitas.

O novo governo lançará um emprestimo nacional com valiosos premios, contando com o patriotismo de todos os portuguezes, merecedores desse nome, para o bom resultado desse emprestimo, que permittirá ao governo applicar-se á grande obra do resurgimento da Nação. Ao mesmo tempo, apresentará as bases para uma reforma do systema tributario. Resolverá o mais depressa que lhe fôr possivel as questões universitaria e hospitalar. Dará o maximo incremento ás obras do porto de Leixões, cujos planos precisam ser executados no mais curto espaço de tempo, visto o desenvolvimento que se pretende dar á navegação nacional. Estudará a alienação da administração do Estado de uma frota mercante, transferindo, se fôr necessario, a uma empresa particular, que realise com vantagem o problema da navegação entre Portugal, Brasil e colonias. Não esquecerá o problema da carestia da vida, que procurará minorar, empregando uma politica colonial, que já está perfeitamente estudada e que o Parlamento approvará.

INACREDITAVEL

Accusações á policia do 22º districto e a um tenente da Brigada

Fomos procurados por D. Maria Joaquina Gonçalves, casada com o Sr. João Alves da Costa Gonçalves, moradora á Estrada do Norte n. 63, em Bomsuccesso, que nos veiu relatar o seguinte:

Reside na rua Aulyr n. 24, em Bomsuccesso, uma mulher de nome Thereza, mais conhecida por "Vacca brava", que gosando da protecção do tenente de policia Alvaro da Costa Azevedo, insulta e provoca as familias residentes em Bomsuccesso. Thereza, no sabbado, foi postar-se na porta de D. Maria insultando essa senhora e a sua filha de nome Maria dos Prazeres, as quaes, por medida de precaução, fecharam todas as portas e janellas. Com isso se enfureceu mais a mulherzinha que retirando-se para voltar pouco depois acompanhada por um soldado, o qual deu voz de prisão ás duas senhoras. Estas não cumpriram a ordem absurda e foram, mais tarde, mandadas intimar para irem ao 22º districto policial.

Nessa delegacia já se achava o tenente Azevedo que, depois de ameaçar com a espada D. Maria Joaquina, mandou-a recolher ao xadrez, onde esteve das 10 1|2 da manhã até ás 3 1|2 da tarde!

E ainda, durante esse tempo, um dos soldados que dava guarda ao xadrez fez propostas indecorosas áquella senhora que, indignada, as repelliu.

NÃO HA RESPEITO PELA VIDA EM CURRALINHO

Um facto espantoso

Informam-nos de Curralinho em Minas:

"Ha dias estavam em palestra na sala de refeição do Hotel Noite, os seguintes cavalheiros: Juscelino Rodrigues, proprietario do mesmo hotel; Itagyba Rodrigues de Souza, Manoel Neves, empregados da Central nesta estação; Francisco Xavier, viajante commercial, e Sr. Francisco Grifeaux, coronel belga em excursão.

Nisto, diz-nos o informante, foram alvejados, ás 7 1|2 da noite, traiçoeiramente, por uma janella, não tendo felizmente o projectil attingido os alvos devido a ter-se alojado no peitoril da dita janella, com uma differença de meia pollegada, que faltou para transpol-a. O emboscado, tendo disparado a arma, partiu numa carreira, protegido pela escuridão, ou por qualquer mandatario. Na manhã seguinte, foi isto communicado ao sub-delegado local, que se limitou a dizer:

— Convém se precaverem.

Nem ao menos S. S. procedeu ao auto de corpo de delicto, ficando todos indecisos sobre qual o alvejado, e a cada momento, obrigados a verem a repetição de tamanha audacia."

Dispensa de reforço de fianças a varios serventuarios

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica resolveu dispensar de reforço de fiança o collector e escrivão da Collectoria de Rendas Federaes em Taubaté, S. Paulo, e do collector e escrivão da 2ª collectoria da capital de São Paulo.

A PERSIA ÁS VOLTAS COM OS BOLSHEVISTAS

Teheran ameaçada e queixas dos persas contra os inglezes

LONDRES, 28 (Havas) — O "Daily Mail" recebeu de Teheran as seguintes noticias:

Chegou a Resht um russo que se diz enviado pelo governo sovietista de Moscou afim de negociar a paz com a Persia.

Corre o boato de que o chefe Kutchikkhan tenciona marchar sobre Teheran. Kutchikkhan viria por Mazendaran, afim de evitar um encontro com as forças britannicas estacionadas em Mengil.

Os bolshevistas occupam Gombedgibus. Fala-se tambem que já chegaram a Lotfaldad.

TEHERAN, 28 (Havas) — Annuncia-se que o primeiro ministro do gabinete persa ameaça pedir demissão, devido ás difficuldades que vem encontrando na luta contra os bolshevistas.

Ao que se diz, o primeiro ministro allega que os britannicos não têm prestado o concurso financeiro a que se obrigaram para com as autoridades legaes da Persia.

Os estivadores do porto de Jaraguá declararam-se em gréve

Mas o movimento commercial da praça não soffreu perturbações

MACEIÓ, 27 (A. A.) (Retardado) — Já ha alguns dias que se acham em gréve os estivadores do porto de Jaraguá, por não terem os commerciantes accedido em contratar para o serviço de carga e descarga exclusivamente os que fossem indicados pela respectiva associação de classe. Tendo apparecido outros operarios, que se offereceram para trabalhar no logar dos grévistas, e como estes se mantivessem em attitude ameaçadora, o governo mandou garantir por força de policia o serviço da estiva.

Os grévistas appellaram para o governador do Estado, Dr. Fernandes Lima, que, em resposta, fez sentir aos estivadores que, compenetrado e disposto a apoiar as aspirações justas dos elementos trabalhadores, não podia, entretanto, dar mão forte aos que se collocavam fóra da ordem e pretendiam opprimir a liberdade de trabalho.

O governo, numa nota do "Diario Official", explicou a sua attitude, fazendo um eloquente appello aos operarios, para que estes se não deixassem seduzir por exploradores.

A parede não produziu nenhuma perturbação da ordem publica, nem do movimento commercial desta praça.

FEIA INGRATIDÃO

Um servidor da Patria, sem vista e na miseria

Joaquim Rufino Lago, ex-2º sargento asylado, foi um servidor da sua patria durante 26 annos, 3 mezes e 22 dias.

A sua folha de actividade ou caderneta de serviço está cheia dos maiores elogios, entre os quaes sobresáem os do coronel Serra Martins, na parada de 11 de junho de 1895; do coronel Campo São Flores, que o premiou com oito dias de dispensa de serviço, no 13º batalhão de infantaria em Porto Alegre, e do coronel Ricardo, licenciando-o, por oito dias, no 4º batalhão de artilharia de posição estacionado em Obidos, no Pará. Fazendo parte do 40º batalhão de infantaria, entrou na revolta de Canudos e, a 28 de junho de 1897, foi ferido a bala no Alto da Favella. Servindo o 11º batalhão de infantaria, sob as ordens do então coronel Pedro Paulo Fonseca Galvão, foi novamente ferido na revolta sul-rio-grandense de 1891.

Joaquim Rufino Lago

Em 1914, quando em commemoração do 7 de setembro o forte Coimbra, em Matto Grosso, dava as salvas do estylo, uma das peças defonou pela culatra e Joaquim Rufino Lago ficou completamente cego. Requerendo para ser internado no Asylo dos Invalidos da Patria, teve ordem de recolhimento em 13 de abril deste anno e apresentou-se a 27 do mesmo mez, conservando-se internado, ali, até 4 de junho corrente. Nessa data, baixou ao Hospital Central do Exercito para ser operado no olho esquerdo, e, após essa operação, ficou na 6ª enfermaria. Porém, a 25, ou seja ha tres dias, recebeu aviso da sua exclusão, por ordem do mesmo ministro da Guerra, que autorisara o seu internato, depois do devido exame medico feito no quartel general e na Polyclinica Militar, pelo Dr. Getulio Santos.

Como não tivesse incorrido em qualquer infracção, cégo, sem lar e sem recursos, esse desgraçado patriota veiu a esta redacção solicitar a reconsideração do acto daquelle ministro.

Os novos estatutos da Companhia de Seguros "A União"

A Inspectoria Geral de Seguros transmittiu ao Ministerio da Fazenda, acompanhada do respectivo processo, a minuta do decreto que approva os novos estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "A União", com séde em Porto Alegre.

A AGITAÇÃO NA IRLANDA

Os ferro-viarios de Cork recusam-se a transportar tropas

LONDRES, 28 (Havas) — Os ferro-viarios de Cork resolveram não mais transportar forças do exercito ou da policia.

Um concurso de robustez

Na séde do Patronato de Menores, á rua Carvalho de Sá n. 14, nas Laranjeiras, está aberta a inscripção para o concurso de robustez. Todos os dias uteis ás 10 horas, a commissão de medicos estará á disposição dos candidatos.

A INAUGURAÇÃO DE UMA CASA COMMERCIAL, COM TODA A SOLEMNIDADE!

PARAHYBA, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, aqui, a firma commercial Reynaldo Oliveira & Comp., da qual são socios os Srs. Pessoa de Queiroz, do Recife. A inauguração revestiu-se de solemnidade, tendo assistido a ella o presidente do Estado, arcebispo e representantes de todas as classes sociaes.

Falleceu, repentinamente

O operario da Prefeitura, Antonio Neves, esta manhã, quando trabalhava nas obras da avenida Niemeyer, no Leblon, falleceu repentinamente.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, com guia das autoridades do 21º districto.

A REGULAMENTAÇÃO DA ENTRADA DE ALGODÃO, CAFÉ E FUMO NA ALLEMANHA

COPENHAGUE, 28 (Havas) — E' esperado nesta capital um representante financeiro allemão que vem encarregado de tratar de regulamentar as importações de algodão, café e fumo, provenientes da America com destino á Allemanha.

Campos vae ter uma succursal do Banco Francez Italiano?

CAMPOS, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos bem informados, fala-se com insistencia que o Banco Francez e Italiano para a America do Sul pretende estabelecer aqui uma succursal.

Essa noticia parece ter algum fundamento, pois está sendo divulgada com a recente visita a esta cidade do director daquelle estabelecimento bancario. O commercio está satisfeito, em virtude do retrahimento dos bancos aqui existentes, que sem motivo justificavel estão suspendendo as suas transacções.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se, depois de amanhã:

Francisco Alves de Oliveira, ás 9½ [...] Antonio Gonçalves Guimarães, ás 9 [...] delaria; Anna da Silva Ribeiro, ás 9 [...] triz de Santa Rita; Francisca [...] Oliveira Bastos, ás 9, na egreja do [...] Manoel Rego Pimentel, ás 9 1|2, na [...] de São Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier [...] filha de Adalgisa Bairna, rua [...] pen, 179; Aurora, filha de [...] va Peçanha, rua Visconde de Niitheroy [...] Ceciliano Rodrigues Albuquerque [...] S. Sebastião; Benedicto Ferreira da [...] idem; Estephania Rodrigues de Souza [...] croterio municipal; Castorina Maria [...] de Souza, ilha do Bom Jesus; Joaquim [...] queira Rittes, rua S. Januario, 197; [...] filho de Antonio Cabral de Almeida [...] Barão de Mesquita, 178-A; [...] meida, rua Leopoldo, 262; Armando [...] necroterio da policia; Gastão, filho de [...] tonio Nesse, rua Dr. Nabuco de Freitas [...] Manoel Queiroz dos Santos, rua [...] mento, 145; Antonio Joaquim de Souza [...] nior, Hospital Central do Exercito; [...] Soares de Oliveira, rua 19 de Fevereiro [...] — No cemiterio de S. João Baptista [...] Victor, filho de Arthur Fernandes [...] rua Maria Amelia, 11; Francisco [...] Medeiros, Hospital da Beneficencia Portugueza; Armando Veiga, estrada da Penha [...] Lourival, filho de Alvaro Nogueira [...] sa Margarida, 49; Gertrudes Pereira [...] Conde de Baependy, 130, casa XV.

— Será inhumada amanhã no cemiterio de S. João Baptista, a menina [...] filha de Henriqueta de Sá Lemes [...] enterro, ás 9 horas, da rua Araujo Lima [...]

— Realisa-se amanhã, ás 10 horas [...] enterro do menino Antonio, filho do [...] tador Sr. Henrique Militão de Souza [...] pos, funccionario da Estatistica Commercial. O pequeno feretro sairá da residencia de seus paes, á rua General Silva Telles, casa 11, para a necropole de S. Francisco Xavier.

UM AUTO PERDE A DIRECÇÃO E VAE DE ENCONTRO A UM BAZAR

UMA CREANÇA FERIDA

Esta manhã, o "chauffeur" Leopoldo [...] Senna Silva, morador á rua [...] guiando o auto 1.279, da Garage [...] passar pela rua Ellas da Silva, na altura [...] Quintino Bocayuva, em frente ao [...] 285, onde é estabelecido com o Bazar [...] Sr. Soter Pires, perdeu a direcção, indo de encontro a uma das portas daquelle bazar, soffrendo e causando prejuizos.

A menor Leny, com tres annos, filha do Sr. Soter, que se achava na porta, [...] ficou ligeiramente ferida num dos pés.

O "chauffeur" foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 20º districto policial.

OS CENTENARIOS NA ILLUSTRE COMPANHIA

Os tres mais proximos — O mais moderno dos patronos da Academia

Em artigos publicados nos decanos da imprensa desta capital e de S. Paulo, os Srs. Constancio Alves e Veiga Miranda fizeram estes escriptores notar que, com a festa realisada pela Academia em homenagem ao centenario de Macedo, a instituição consolidou definitivamente, ella que, na ficção da' escolha de seus patronos, fixou logo ao se formar, com seculos de tradição.

Em 1923 a Academia vae commemorar mais tres centenarios de seus patronos: — 7 de abril daquelle anno, passará o terceiro centenario de Gregorio de Mattos, e, a 10 de agosto seguinte, o centenario de Gonçalves Dias. Logo após, em 11 de setembro, fará 100 annos que morreu Hyppolito da Costa.

Eis a relação completa dos patronos da Academia, com as datas do nascimento e morte: Gregorio de Mattos, 1623-1696; Claudio Manoel da Costa, 1729-1789; Basilio da Gama, 1740-1795; Thomaz Gonzaga, [...] 1808; Souza Caldas, 1762-1814; Hyppolito da Costa, 1774-1823; Evaristo da Veiga, [...] 1837; Maciel Monteiro, 1804-1868; Porto Alegre, 1806-1879; Joaquim Caetano, [...] Domingos de Magalhães, 1811-1882; Francisco Lisboa, 1812-1863; Martins Penna, 1815-1848; Varnhagen, 1816-1878; Visconde do Rio Branco, 1819-1880; Joaquim Manoel de Macedo, 1820-1882; Gonçalves Dias, [...] 1864; Francisco Octaviano, 1825-1889; Laurindo Rabello, 1826-1864; Bernardo Guimarães, 1827-1884; José Bonifacio, [...] 1827-1886; José de Alencar, 1829-1877; Tavares de Azevedo, 1831-1852; Manoel de Almeida, 1832-1861; Junqueira Freire, 1832-[...] Casimiro de Abreu, 1837-1860; França Junior, 1838-1890; Joaquim Serra, 1838-[...] Tavares Bastos, 1839-1875; Tobias Barreto, 1839-1889; Pedro Luiz, 1839-1884; Fagundes Varella, 1841-1875; Franklin Tavora, [...] 1888; Julio Ribeiro, 1845-1890; Castro Alves, 1848-1871; Arthur de Oliveira, [...] 1882; Theophilo Dias, 1854-1889; Adelino Fontoura, 1859-1884; Raul Pompeia, [...] 1895, e Pardal Mallet, 1864-1894.

Pardal Mallet é assim o mais moderno dos patronos. E é curioso notar que, dos quarenta actuaes membros da Academia, [...] nasceram antes delle.

CONTRARIANDO A INDUSTRIA DOS AUTOS DE INFRACÇÃO

O Sr. Carlos Vieira Machado, alto funccionario do Ministerio da Fazenda, escreveu-nos hoje o seguinte:

"Sr. redactor da A NOITE — Na [...] de hontem o vosso conceituado jornal, sob a epigraphe "Contrariando a industria dos autos de infracção. Reprimindo [...] vexames ao commercio — Uma decisão do Dr. Severiano Cavalcanti", commentando essa decisão e uma outra [...] publicada em A NOITE, deixa [...] os funccionarios lavradores dos autos [...] dos, agiram por interesse da quota [...] multas que porventura fossem [...] Ora, como não houve de parte desses [...] e zelosos funccionarios tal intuito, [...] camente obediencia a uma portaria [...] baixada, como superintendente da [...] ção do imposto de consumo, [...] lhes o lavramento de taes autos, [...] mais um acto de justiça se [...] publico, porquanto não merece [...] quem se limitou a cumprir [...] perior.

E' o que vos pede, antecipando [...] ceros agradecimentos, o admirador e constante — Carlos Vieira Machado."

Além de contraventor, insolente

Pela terceira vez, foi preso hontem, [...] em flagrante pela contravenção da venda de alcool fóra da hora regulamentar e recolhido ao xadrez do 18º districto Manoel [...] cia, dono da tendinha á rua D. Anna [...] n. 10. Na delegacia, [...] to como póde haver poucos [...] respectivo delegado Dr. Augusto [...] capando de ser autuado por desacato.

DA PLATÉA

NOTICIAS

As estréas de amanhã, no Republica

Hoje, é a ultima representação da opereta "Miss Diabo", no Republica. Para amanhã está annunciado programma novo, com a attracção de duas estréas. A companhia Estevão Amarante-Luiza Satanella porá em scena a opereta "A rainha do phonographo", para apresentação ao publico carioca dos seus principaes artistas-cantores: Sra. Rachel Barros e tenor Alves da Silva. Elles farão na peça os papeis principaes.

Leopoldo Fróes, autor applaudido

Despede-se, amanhã, do publico santista a companhia Leopoldo Fróes, que, no sabbado passado, representou, com successo extraordinario a peça do seu emprezario e 1º actor, "O outro amor". Os telegrammas, que dali recebemos, dizem-nos do enthusiasmo com que foi recebido o trabalho daquelle distincto ... O ... paulista fora muitos amigos e admiradores de Leopoldo Fróes, que recebeu, como autor, verdadeira consagração da platéa do visinho Estado. Theatro repleto e applausos fartos a Leopoldo Fróes, que, na opinião da "A Tribuna", de Santos, "tem sabido, a golpes de energia, modificar e reformar o theatro nacional, nestes ultimos tempos", dizendo ainda, que esse espectaculo foi uma brilhante affirmação desse esforço.

Em prol dos artistas desempregados

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 25 de junho de 1920 — Sr. redactor. Saudações. Uma das classes onde ha menos união, ou mesmo nenhuma, é, com certeza, a dos artistas theatraes. Ha, Sr. redactor, associações de gente de theatro, mas nenhuma defende, nem protege os artistas, que passam, ás vezes, cinco, oito e dez annos sem lograrem um contracto que lhes possa, ao menos, servir de ajuda para custear a vida, actualmente, carissima. Conhecendo perfeitamente bem a classe a que pertenço, e sabendo que dentro della existem corações cheios de bondade e, portanto, capazes de proporcionar o bem, é que me animo a vos apresentar um projecto para suavisar, em parte, as grandes difficuldades por que estão passando muitos de nossos artistas. O projecto que vou apresentar é muito simples, mas de grande alcance humanitario. Póde, denominar-se "O dia do meu collega". 1º Para que os artistas desempregados tenham, dentro de sua classe, um auxilio para minorar as suas difficuldades basta que cada artista empregado despenda um dia do seu ordenado mensal; 2º Os artistas empregados passarão a ser "afilhados" dos artistas empregados; 3º O auxilio deve ser feito da seguinte fórma: os artistas empregados deverão se dividir em pequenos grupos. Cada grupo será formado de quatro artistas, e escolherá um artista desempregado para seu "afilhado", recebendo este, nos fins de quinzenas ou mezes, o dia de ordenado a que se refere o artigo primeiro deste projecto; 4º Este projecto deve englobar, unicamente, artistas, coristas, machinistas, contra-regras e pontos; não estando englobados os ajudantes de machinista e de contra-regra; 5º O auxilio a que se refere este projecto só será applicavel ao artista que viva "exclusivamente do theatro". Sabendo eu haver artistas de elevado amor proprio, que, embora necessitados, se recusariam a receber qualquer auxilio, suppondo-o esmola, é que ouso declarar que, caso este projecto tenha acceitação, o auxilio proporcionado pelos "padrinhos" muito longe de ser um favor, torna-se uma mutua obrigação. Logo, por muito amor proprio que haja, o auxilio póde ser acceito sem o menor vislumbre de aviltamento. Eis ahi, Sr. redactor, o simples projecto que, entregue ás consciencias dos artistas empregados, virá muito breve minorar as tristes desesperados por que passam muitas vezes os collegas de menos sorte. Implorando a publicação deste, subscrevo-me, sou o constante leitor — (A.) Armando Braga (actor)."

O cartaz do Trianon

Continúa em scena, no Trianon, a peça de Antonio Guimarães, "Flor de Maio", que tem obtido os applausos da platéa do elegante theatrinho. Apezar desse successo, a companhia Alexandre Azevedo não se descuida de preparar a peça de Viriato Corrêa, "Nossa gente", cujo 2º acto foi, hoje, marcado.

Recebemos dos artistas Cordelia Barros e Ferreira da Silva a participação do seu recente casamento, em Pelotas.

Deu, hontem, seus ultimos espectaculos, no Recreio, a companhia que ali trabalhava, e que vae breve emprehender uma excursão pelos Estados a começar pela Bahia.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Lohengrin"; Republica, "Miss Diabo"; Trianon, "Flor de Maio"; S. José, "Pé de anjo"; S. Pedro, "Flor Tapuya"; Palacio, "O herdeiro".

A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

A' venda nas principaes livrarias e no deposito, á rua do Carmo 35, 1º andar

"As Andorinhas" — O compositor Antero de Campos poz á venda o seu tango-maxixe, caracteristico, dedicado ao grupo das Andorinhas, do Club dos Fenianos.

Dr. José F. Belesa Medico. Res. Corrêa Dutra. 52. B. Mar 3893. Cons. G. Dias 41 C. 3595. Das 2 ás 4

Quem perdeu ? O Sr. Leopoldo Leon achou uma argola com chaves num bonde da Jardim Botanico.

— Da Pharmacia Figueiredo, sita á rua da Carioca 33, enviaram-nos uma argola, com muitas chaves, que alguem deixou ali por esquecimento.

O crime do electricista Meyer

ANTECEDENTES DA TRAGEDIA CONJUGAL DE HONTEM

Depoimentos esclarecedores --- O criminoso continúa foragido

A tragedia conjugal desenrolada hontem, á tarde, na rua 24 de Maio, foi o epilogo de um drama intimo que se vinha desenvolvendo no seio de uma familia.

Sobre o caso correram, a principio, desencontradas versões. Cada qual o explicava a seu modo. Como succede nas occasiões semelhantes, formaram-se as correntes partidarias. De um lado, ficou o grupo que apresentava a victima como uma innocente creatura, cheia de bondade e dedicações para com o marido, um perverso, typo de senti-

Armanda Meyer, a assassinada

mentos baixos, torpes. De outro lado, estavam os que só a ella attribuiam a responsabilidade da scena em que tombou ferida, para morrer instantes depois.

Passadas algumas horas, aos poucos foram sendo reconstituidos os antecedentes do casal Miguel-Armanda Meyer, e, a cada um dada a responsabilidade que lhe toca pelo desfecho sinistro da união.

Um bilhete da morta

A policia, que abriu hontem o inquerito necessario sobre o caso, já ouviu diversas pessoas. Ao inquerito foi junto um bilhete que Armanda Meyer, a morta, havia escripto na vespera de ser varada pelo punhal homicida do marido, á sua irmã Cecilia Silva. Nesse bilhete, em que Armanda previa o seu fim tragico, dizia ella á irmã, textualmente:

"Cecilia — Eu fui bem recebida só quando eu vinha no bonde e que elle me viu e saltou no bonde e me ameaçou muito, e não sei o resultado dessa infelicidade, mas desconfio que se eu não voltar, eu serei victima delle. Eu lá não vou, mas peço-te que venhas. Preciso falar-te a respeito do Miguel, E' um grande favor. Vem só. Tua irmã Armanda."

Uma narrativa da irmã de Armanda

No necroterio da policia os medicos legistas procediam á autopsia do cadaver, ás 11 horas da manhã. Aguardando cá fóra o momento da entrada no amphitheatro, para vestir o corpo, estava a mãe da infeliz Armanda, D. Josepha de Jesus, e as outras suas duas filhas, Cecilia e Rosaria. A velhinha, a um canto sentada estava muda. Dos olhos as lagrimas corriam-lhe abundantemente. De quando em vez, abanava a cabeça, num gesto de dor, de desespero intenso, murmurando em soluços:

—Minha filha, minha pobre filha!

As duas moças rodeavam-n'a de carinhos, mas o sentimento da infeliz velhinha era daquelles que não encontram lenitivos.

Interrompemos aquelle quadro tristissimo para ouvir de Cecilia a narrativa sobre o que sabia da tragedia. E, lacrimosa, falou-nos assim:

— A minha irmã sabia o fim que a aguardava. Ella sentia, como que sabia até, que, mais dia, menos dia, tombaria, assassinada pelo marido. A desharmonia existente entre os dous era, de facto, o prenuncio de que cedo ou tarde, haveria entre elles um rompimento fatal. Elle explorava-a. Farta de tanta miseria moral, resolveu Armanda abandonal-o, o que fez, ha mezes. Tomou-se elle, então, de amores por um cavalheiro, funccionario da Prefeitura, residente á rua Conde de Bomfim. Esse senhor davalhe todo o conforto e tratava-a carinhosamente. Miguel, porém, descobriu-a. A principio, ameaçou matal-a, caso não quizesse voltar para a sua companhia. Depois, começou a pedir-lhe dinheiro; Armanda deu-lh'o, enquanto teve. Não o possuindo mais, deu-lhe, certa vez, uma caixinha de prata, um escudo de ouro e uma medalha com brilhantes, presentes que recebera do amante. Finalmente, dada a insistencia de Miguel, deliberou voltar novamente para a sua companhia, indo residir á rua Edmundo n. 53. Armanda, porém, descobriu logo que Miguel tinha uma amante, e que o seu fito, fazendo-a voltar para sua companhia, era exploral-a. Diariamente exigia-lhe elle dinheiro, aconselhando-a torpemente a ir arranjal-o... Armanda, por diversas vezes, conversando com a irmã, narrava-lhe as infamias do marido. Da ultima vez que estiveram juntas, Armanda disse-lhe que abandonaria de vez Miguel.

Hontem, pela manhã, já Miguel tentára matar a esposa

Uma visinha do casal, na rua Edmundo, D. Amelia de Souza, residente no n. 51, dessa rua, que tambem encontrámos no necroterio da policia, disse-nos o seguinte:

— O assassinato de Armanda devia ter sido hontem, pela manhã. Estava eu, ás 9 horas, em minha casa, quando ali entrou, intempestivamente, Miguel, que interpellou-me se fôra eu quem dera um "bouquet" de violetas á sua mulher. Sem saber o que significava a pergunta, dada a sua agitação, respondi-lhe que sim. Neste momento, chegou Armanda, que me fez identica pergunta, dando-lhe eu a mesma resposta. Miguel saiu, contando-me Armanda que elle tentára, momentos antes, apunhalal-a. Uma hora depois, Armanda saiu, tendo me dado a entender que pretendia não regressar mais á casa, temendo ser morta pelo marido. Mais tarde, vim a saber que a sua previsão funesta realisára-se.

A autopsia da victima

O cadaver de Armanda foi autopsiado, verificando os medicos legistas ter sido "causa-mortis" hemorrhagia consecutiva a ferimento do pulmão direito, por instrumento perfuro-cortante.

Miguel continúa foragido — O inquerrito

Varias diligencias têm sido feitas para descoberta do paradeiro do criminoso, que continu'a foragido. A policia, porém, tem esperanças de conseguir effectuar, em breve, a sua prisão.

O inquerito sobre o caso foi instaurado na delegacia do 18º districto, sob a presidencia do respectivo delegado Dr. Augusto Mendes, tendo esta autoridade sciencia de que alguns trabalhadores da Central do Brasil assistiram ao crime, mandou intimal-os a prestar declarações. Todos, porém, negaram, terminantemente, houvessem assistido á scena.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Buenos Aires, o paquete italiano "Principe di Udine", com passageiros; de Hamburgo, o vapor inglez "Dustan", com carga; de Helsingfors, o paquete "Annie Johnston"; de Norfolk, o vapor "West Hobomac", com carga; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Postloc", com carga, e de Norfolk, o vapor dinamarquez "Viborg".

O 4º Congresso Internacional de Estudantes

LIMA, 28 (A. A.) — Por iniciativa da Juventude Peruana, será convocada a reunião do Quarto Congresso Internacional de Estudantes, que deverá realisar-se nesta capital.

O internacionalista norte-americano Dr. Rowe acceitou o encargo de patrocinar e organisar esse congresso.

FOLHETIM D' "A NOITE" (5)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

III

O ASSASSINO

—Oh! já tão cedo? Isso é que é madrugar! Rupert disse, logo:

O Sr. Lacase quer a goteira prompta antes do meio-dia. Não ha tempo a perder... Tanto mais que faz um frio de rachar...

O porteiro sorriu-se.

—Querem os amigos um copo de vinho para aquecer, hein?

Os dous operarios acceitaram para não lhe despertar suspeitas. Rupert principalmente sentia necessidade de ganhar coragem, e pensava que o vinho lh'a daria. Beberam, pois, cada um o seu copo no cubiculo do porteiro.

Quando começaram a subir a escada grande, o tio Hippolyto olhou attentamente para Rupert e disse comsigo:

—Este não vae lá muito firme nas pernas... e logo de manhã!

E repetiu isto mesmo á mulher, que tinha saltado da cama para vestir-se. Lançou depois um pouco de carvão no escalfador circular acceso dia e noite, em baixo no vão da escada, para seccar as paredes ainda humidas.

Os dous operarios continuavam a subir. Na altura do terceiro andar, o porteiro gritou-lhes de baixo:

—Oh! amigos, olhem que o andaime hontem deu de si. Era melhor descerem outra vez e subirem pela escada de serviço.

Rupert soltou uma gargalhada.

—Ora essa! Ravageur que desça, se tem medo. Eu cá, felizmente, tenho boas pernas.

Ravageur nem prestou attenção ao que disseram. Subia sempre e apressadamente. O porteiro não retrucou, continuando a dar as suas voltas pela casa, e a mulher recolheu-se ao seu cubiculo.

Entretanto, os dous operarios chegaram finalmente ao quarto andar e ao andaime. Rupert teve um momento de receio e parou, um tanto perplexo.

—O tio Hippolyto tem alguma razão... Era talvez melhor descer e dar a volta pela escada de serviço.

—Para perdermos tempo? disse Ravageur. Eu, cá não tenho medo. Vou trepar!

—Dizes bem, Ravageur. Para a frente! Vaes adeante, não?

—Vou, para dar mais firmeza á escada. Segura-a bem, emquanto subo.

Rupert lançou as mãos á escada para a segurar e Ravageur subiu corajosamente. No cimo, á altura do telhado, demorou-se um momento.

—Que fazes? perguntou Rupert.

—Estou a apertar a corda do andaime que desandou um pouco.

—Prompto?

—Prompto, podes subir!

E Ravageur saltou para o telhado...

Rupert foi subindo sem desconfiança... Mas a breve trecho ouviu-se um grito afflictivo... Era do desgraçado a chamar por soccoro.

—Acode-me, Ravageur, acode-me!... Oh! meu Deus!... A tua mão!... Dá-me a tua mão!...

O andaime pendera para o lado, e a escada tinha-se soltado da abertura do telhado e estava suspensa no ar. Rupert agarrava com a mão crispada o ultimo degráo.

Ravageur de pé, no telhado, com as feições horrivelmente contrahidas, murmurava:

—Ah... Catharina!... Catharina!...

Rupert não cessava de gritar. Em baixo, no cubiculo do porteiro, a mulher deste contemplava hirta e gelada de espanto o terrivel espectaculo...

Por fim Ravageur recuperou o sangue frio, ouvindo passos na escada de serviço. Se se demorasse mais um segundo, assistia á catastrophe sem ter feito o menor esforço para a evitar, patenteando a sua criminosa inercia a uma testemunha, porque os passos que se approximavam eram os do tio Hippolyto que acudia a toda a pressa. No momento em que elle punha o pé no telhado, Ravageur estendeu-se de barriga para baixo, á borda da abertura, e metteu por ella ambos os braços.

O porteiro balbuciou:

—E o andaime?

Ravageur respondeu com um soluço:

—O andaime desandou...

—E Rupert?

—Está dependurado na escada... Segure-me as pernas. Vou ver se lhe deito as mãos.

O porteiro poz-se de cocoras e, firmando-se com uma das mãos numa aresta de chumbo, segurou fortemente com a outra uma perna de Ravageur.

No mesmo instante, Rupert despediu outro grito, tão pungente e doloroso, que dissipou todas as intenções criminosas de Ravageur. As mãos do infeliz operario já não podiam agarrar mais tempo o ultimo degráo da escada, e Ravageur viu com anciedade que os dedos do desgraçado se desprendiam delle pouco a pouco...

—Não posso... murmurava comsigo. E' horrivel! Seria uma acção abominavel! E curvou-se pela abertura, o mais que poude, decidido agora sinceramente a empregar os ultimos esforços para salvar o amigo. O porteiro exclamou, transido de terror:

(Continúa).

Consultorio medico

J. C. S., (Rio das Mortes) — Dou ao amigo o conselho de suspender e até mesmo de deixar de tomar esse depurativo de que está fazendo uso, pois estou certo de que esses phenomenos que sobrevieram agora são uma consequencia dos iodetos contidos no citado remedio e que são mal supportados pelo seu organismo. Póde e deve fazer a experiencia de suspender o remedio, pois se os phenomenos desapparecerem fica assim dada a prova. Devo dizer-lhe, além disso, que os remedios que lhe convem são o novecentos e quatorze e o mercurio, que são os remedios que realmente curam a syphilis e apresentam a vantagem de não estragarem o seu estomago, que está em delicadas condições, por isso que devem ser applicados sob a fórma de injecções.

G. D. A. N. (Pitanguy) — Recommendo-lhe comprimidos de ovaciomastina do L. B. Clinica (quatro por dia), mas devo dizer-lhe que os seus males são muito provavelmente devidos á impureza de sangue e assim seria bom que mandasse examinar o seu sangue ou mesmo que se submettesse ao tratamento adequado (injecções mercuriaes) desde já e independentemente de exame.

O. F. R. E. (Rio) — Tenha a bondade de lêr acima. Devo dizer-lhe que tambem no seu caso mantenho a hypothese de impureza de sangue, mesmo depois do resultado do exame que refere.

J. B. A. H. I. A. (Rio) — Antes de tomar qualquer remedio, é necessario que o amigo mande examinar as suas fézes num laboratorio, para que se verifique não só se ha realmente parasitas, como tambem de que especie de parasita se trata. Disso depende o tratamento.

DR. AGAPITO DE LIMA

A morte de um jurisconsulto uruguayo

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Falleceu, com 86 annos de edade, o conhecido jurisconsulto uruguayo, residente nesta capital, Dr. Jayme Costa, que contava aqui largo circulo de relações, sendo muito estimado e acatado nos circulos dos nossos juristas e advogados, causando a sua morte grande pezar.

As nossas industrias

A Companhia Carioca de Armazens Geraes inaugura a 1º do mez vindouro, ás 4 da tarde, os seus serviços por meio de machinismos para rebeneficiamento e ensaque de café, acabados de installar no seu armazem, á rua Coronel Pedro Alves 118.

Ao mesmo tempo será installada a Caixa Beneficente Carioca, instituição organisada pela companhia para soccorrer os seus trabalhadores.

O "Dustan" trouxe carga de Hamburgo

Foi multado pela Saude

O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, em visita hoje, pela manhã, ao vapor inglez "Dustan", entrado de Hamburgo, multou em duzentos mil réis o seu commandante, em vista de irregularidades notadas na carta de saude.

O "Dustan" trouxe carga para a firma Wilson Sons.

TIRE A LATA ! BOTE A LATA !

Pequena amostra da anarchia nos serviços municipaes

Os moradores do 1º andar do predio n. 230 da rua Buenos Aires, como vinham fazendo sempre, collocaram na manhã de hoje a lata contendo lixo na calçada fronteira á casa.

Um fiscal da Prefeitura, acompanhado de um guarda, passando por ali, multou em 50$ o dono da casa, fazendo ainda com que fosse a lata recolhida.

Mais tarde, passou o lixeiro. Foi chamado para levar o lixo, ao que se recusou, dizendo que puzessem a lata na calçada ! E foi embora.

E', como se vê, uma situação engraçada, que dá bem amostra da anarchia de certos serviços municipaes : ninguem se entende.

Naturalmente, o Dr. Carlos Sampaio, a quem endereçamos estas linhas, saberá acabar com semelhante anomalia.

O "Annie Johnson" veiu de Helsingfors

Foi multado pela Saude

Está em nosso porto desde pela manhã o paquete sueco "Annie Johnson", vindo de Helsingfors e escala em New Castle. A unidade sueca trouxe 10 passageiros em transito para Buenos Aires e 9 para Santos.

O Dr. Lopes da Cruz multou em 200$ o commandante do "Annie Johnson", em vista de irregularidades notadas na carta de saude.

A REGULARISAÇÃO DOS TRANSPORTES DE GADO, NA CENTRAL

A irregularidade verificada nos trens de gado, na Central do Brasil, está desde hontem desapparecida, com o fornecimento de carros para composição dos comboios. Já hontem desceram para o Matadouro, cerca de 700 cabeças e hoje deveria ter chegado um numero maior.

Segundo informações que nos foram prestadas na Estrada, essa irregularidade foi devido a ter a Central de attender ao mesmo tempo a varios trens especiaes de gado, que se destinam á proxima exposição e em cujas composições foram utilisados cerca de 100 carros.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Foram verdadeiramente brilhantes as corridas de hontem, no Jockey-Club, brilhantes pela lisura dos pareos, brilhantes pela ordem irreprehensivel que lhes imprimiu a directoria e brilhantes, finalmente, pela grande animação havida o que fez o movimento geral de apostas elevar-se a 219:406$, notavel em um dos derradeiros dias do mez. As duas grandes provas realisadas tiveram como vencedores a invicta potranca Lampeira e o valente crack Liniers. A primeira empregou-se um tanto para derrotar Moonstone; o segundo, porém, triumphou á vontade sobre os competidores que lhe foram oppostos. O pareo Criterium, para potros e potrancas nacionaes, assignalou uma boa victoria de Liró, de criação e propriedade do Dr. Linneu de Paula Machado e que reapparecia, e as demais carreiras offereceram lindas lutas e chegadas. Os jockeys assim dividiram os seus triumphos: Domingo Suarez, tres (Liró, Lampeira e Miracle); Waldemar Lima, duas (Morenito e Mulatinho); R. Rojas, uma (Miáu); Dinarte Vaz, uma (Reforma), e Pablo Zabala, uma (Liniers). O divertimento findou poucos minutos depois das 5 horas.

Football

OS JOGOS DE HONTEM — Já tivemos occasião de dizer, e não nos arrependemos disso, que os jogos de football são decididos com os teams que cada club apresenta em campo, e não com aquelles que poderiam ou deveriam ter sido apresentados. Esta ponderação vem agora muito a proposito para apreciarmos o jogo de hontem entre o team do America e o que o Fluminense apresentou e não entre o team do America e aquelle com que o tri-campeão obteve merecidos louros. O team do Fluminense apresentou-se com o seu triangulo final e com dous forwards completamente differentes dos que actuaram já, mas isto é de sua economia interna. A ella é que cabe saber por que Vidal e Marcos desertaram, esquecidos do amor que deviam ter pela sua bandeira e esquecidos dos bellos exemplos ali no mesmo club existentes, de Etchegaray, de saudosa memoria, Frias, Costa Santos, Mutzembecker, Buchan e outros, em passadas épocas, e desse abnegado e verdadeiro sportman, que é Oswaldo Gomes, no presente. A nós, chronistas, como ao club adversario, como ao grande publico que assiste aos matches, só cabe apreciar o jogo com os elementos que o compuzeram e sobre elles é que vamos falar. O Fluminense teve Welfare, excellente no ataque, sendo a alma impulsionadora de sua linha; teve Bacchi, como sempre, muito esforçado e de jogo proveitoso; teve Zézé, numa tarde de rara infelicidade, escorando mal e shootando peor ainda; teve Oswaldo, melhor que quando jogou contra o Flamengo, e teve Lemos, figura apagadissima no team. Estes na linha de forwards. Na defesa, o triangulo final falhou, principalmente por parte de Othelo, obrigando a linha média a occupar-se da suprema defesa e, assim, a abandonar muito o seu papel de reserva e auxiliar do ataque. A linha média, sim, brilhou. Principalmente Agostinho Fortes mereceu os mais calorosos e francos applausos. Vejamos agora o America. O seu conjunto foi perfeito e, se alguns de seus elementos poderiam ser passiveis de criticas menos lisonjeiras, o estado de seu treinamento era tal, que esses senões desappareceram. Na linha atacante, menos gostamos de Ismael e, se nos fosse permittida uma opinião sincera, diriamos que, a nosso ver, mais do que elle daria, na posição de meia direita, o player Edgard, do segundo team. A linha média não titubeou e o triangulo cumpriu honrosamente o seu dever, tendo Perez firmado em definitivo a sua reputação. O jogo transcorreu animado, com ataques revezados dos dous contendores e o juiz, de alto conceito nos sports patrios, o Sr. Carlos M. da Rocha, esteve á altura do seu passado.

—— O Andarahy, o Flamengo, o Botafogo, o Vasco da Gama, o Mackenzie, o Ramos e o Bomsuccesso, favoritos dos entendidos, triumpharam, como se esperava, nos jogos em que tomaram parte, outro tanto não acontecendo com o Progresso, que se viu derrotado pelo Rio de Janeiro, por um goal de differença. Quanto ao jogo Andarahy versus Villa Isabel, cumpre assignalar a auspiciosa reacção deste que, ao contrario de sentir-se abatido com a sua recente derrota de 9 a 0, hontem, apenas por um goal, deve as palmas da victoria ao valente adversario.

CAMPO GRANDE VERSUS METROPOLITANO — No match disputado hontem, no ground do Bangú A. C., entre estes dous clubs pertencentes á terceira divisão, saiu vencedor, conforme era esperado, a equipe do Metropolitano, pelo score de 3 a 2.

Nos segundos teams, houve um empate de 0 a 0. O Metropolitano marcou ainda dous goals, que foram considerados off-sides, pelo juiz.

Yachting

LIGA NAUTICA DE VELEIROS — Reunir-se-á no dia 29 do corrente, ás 8 horas da noite, o conselho da nova Liga Nautica de Veleiros, em sessão ordinaria.

Noticiario

TIRO DE GUERRA 245 — Com a presença de elevado numero de socios do Tiro de Guerra 245, realisou-se hontem, ao meio-dia, na séde desta sociedade de tiro, a sessão inaugural do Tiro de Guerra 245 Football Club. Por essa occasião, procedeu-se a eleição da directoria para 1920-1921, sendo este o resultado: presidente, Raymundo Horta, com 18 votos; vice-presidente, George José Hale, com 25 votos; 1º secretario, Waldomiro Mariano Fagundes, com 20 votos; 2º secretario, Alvaro Teixeira Villarinho, com 19 votos; 1º thesoureiro, Adriano Filgueiras, com 21 votos; 2º thesoureiro, Serafim de Araujo, com 21 votos; procurador, Alipio do Amaral Barreto, com 19 votos.

JOSE' JUSTO.

"The Rio Times" Este jornal carioca, publicado em inglez, apresenta-se no seu n. 11, cheio de boas illustrações e com um texto variado.

CUIDADO!

Todos os moradores entre as estações de Cintra Vidal e Del Castilho, protestam contra o máo cheiro proveniente do rio Farias, que tem as suas margens transformadas em perniciosos lodaçaes.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

O mais popular romance-policial

Encontra-se nas principaes livrarias e no deposito á rua do Carmo, 35, 1º andar

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

— Fazem annos, amanhã: os Srs. ministro Pedro de Toledo, Dr. Julio Brandão Filho, Dr. Oldemar Pacheco e o Sr. capitão Pedro Graciano de Oliveira, 2º official aduaneiro.

— Faz annos, hoje, o general José Rodrigues das Neves, a senhorita Laura Velho, filha da viuva almirante Velho.

CASAMENTOS

Na maior intimidade, realisou-se no dia 24 do corrente, o casamento da senhorita Noemi Tolomei, irmã do Dr. João Tolomei, com o Sr. Raul Riger Barbosa Guimarães.

—— Casaram-se, hoje, o Sr. Americo Azevedo e a senhorita Dra. Beatriz França do Amaral, filha do fallecido engenheiro Antonio Candido do Amaral e de D. Etelvina Amaral. O acto civil realisou-se na casa dos paes da noiva e o religioso na matriz do Engenho Velho. Foram padrinhos da noiva o Sr. general Veiga Cabral e sua filha Mlle. Maria Cabral, e o Sr. Antonio França e do noivo os Srs. tenente José Barbosa Castro Junior e esposa e coronel Rozendo Cesar e Mlle. Ignez Hermes.

VIAJANTES

Para a cidade de Juiz de Fóra, onde vão assistir o casamento da senhorita Marietta de Carvalho, filha do Dr. Antonio Serapião de Carvalho, com o Dr. Adhemar de Castro, industrial em Minas, partem amanhã, no nocturno, o Sr. ministro Pedro Mibielli e sua filha, senhorita Maria Mibielli, e o Dr. Daniel Serapião de Carvalho, secretario do Dr. Raul Soares, ministro da Marinha, e irmão da noiva, e sua Exma. esposa.

— A bordo do "Vasari", partiu hontem para os Estados Unidos o Dr. Jair Vieira de Rezende, engenheiro indicado pela Congregação do Instituto Electro-technico e Mecanico, para aperfeiçoar seus estudos na America do Norte.

— Pelo "Limburgia", segue amanhã para a Europa o Sr. Mario Paes de Sant'Anna, negociante desta praça.

ENFERMOS

São felizmente animadoras as melhoras do Prof. Dr. Henrique Duque, hontem, á noite, victima de um accidente de automovel, na avenida Rio Branco. Em sua residencia, o Prof. Henrique Duque tem sido muito visitado.

LUTO

No cemiterio de S. Francisco Xavier sepulta-se amanhã, ás 10 horas, o menino Antonio, filho do tenente Henrique Militão da Silva Campos e D. Eglatina Tinoco de Campos. O feretro sairá da casa n. 75, da rua General Silva Telles.

—— Realisa-se amanhã, ás 10 horas, o enterro do menino Antonio, filho do solicitador, Sr. Henrique Militão de Souza Campos, funccionario da Estatistica Commercial. O feretro sairá da rua Silva Telles n. 75, Andarahy, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Ponham os meios fios

Os moradores da rua dos Ourives, já livres do "ferro de engommar" que fazia o passeio do "1º Barateiro", agora desobstruido, pedem para que seja terminada essa obra, com a collocação já dos meios fios na referida rua, que, no seu estado actual, não causa inveja ás peores ruas da roça.

O "Principe di Udine" chegou do sul

Seis clandestinos impedidos de desembarcar

Vindo de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, chegou pela manhã ao nosso porto o paquete italiano "Principe di Udine", transportando 7 passageiros em primeira classe, 6 em segunda e um em terceira.

O Dr. Lopes da Cruz, inspector da Saude, encontrou o navio em boas condições sanitarias, permittindo que atracasse no cáes do porto.

O sub-inspector Armanzor Chaves, impediu o desembarque de seis clandestinos, cinco dos quaes ha muito tempo viajam no transatlantico italiano.

O "Principe di Udine" leva para a Europa 1.302 passageiros.

COMO NOS FILMS

Mais dous assaltantes dos trens da Central são presos

Da quadrilha de gatunos que está operando nas estações do interior da Central do Brasil, foram hontem pegados mais dous, que viajavam occultamente sobre o truck de um carro de cargas, da estação de Belem para a Barra do Pirahy.

O machinista desse trem, tendo notado o embarque dos mesmos quando o trem em movimento, providenciou de modo a que, chegado o comboio á Barra, fossem os individuos presos e entregues á policia daquella localidade.

O apparecimento de um féto na Quinta do Cajú

Dentro dagua embrulhado em jornaes e pannos velhos, em baixo de uma ponte, foi encontrado esta manhã um féto de côr branca, não se podendo precisar o seu sexo, devido ao adeantado estado de decomposição, na Quinta do Cajú, proximo á casa n. 14.

A policia do 10º districto presume tratar-se de um crime e o feto foi removido para o necroterio.

SECÇÃO INEDITORIAL

AOS INTERESSADOS

Avisa-se que ficam sem effeito as vendas de animaes, lenha e outros productos da "Fazenda da Espuma" (Vargem Alegre), pertencente á Sra. SOLANGE VACHOD, que não forem devidamente autorisadas pelo abaixo assignado, arrendatario responsavel.

E. LAMBERT.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1920.

TRIANON

Proprietario, J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

(O ponto preferido das familias cariocas)

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

FLOR DE MAIO

Comedia em tres actos, de Antonio Guimarães, um dos mais festejados escriptores da moderna geração.

Encenação admiravel de ALEXANDRE AZEVEDO.

Alexandre Azevedo tem no papel de abbade, um trabalho que o autor reputa uma obra prima de interpretação.

Acção: Parque, aldeia de Vianna, Portugal — Actualidade

Em ensaios — NOSSA GENTE.

A seguir — A JANGADA, do Dr. Claudio de Souza, em repetição e a pedido

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

REPUBLICA

Companhia SATANELLA-AMARANTE

HOJE — A's 8 3|4

Ultima representação da opereta

MISS DIABO

Protagonista. . . . . . Luiza Satanella
Fandeliro. . . . . Estevão Amarante

PALACIO THEATRO

COMPANHIA CHABY PINHEIRO

HOJE—A's 8 3|4

Grande successo da comedia

O HERDEIRO

Papillon . . . . Chaby Pinheiro

THEATRO LYRICO

Companhia LEOPOLDO FROES

Sexta-feira, 2 — ESTRÉA

O OUTRO AMOR

Bilhetes á venda nas bilheterias dos theatros, das 10 horas em deante

THEATRO MUNICIPAL

Unico Concessionario da Temporada Official — WALTER MOCCHI

HOJE — Segunda-feira ás 8 1|2

8. récita de assignatura do turno A (primeiro)

Estréa da notavel soprano OFELIA NIETO com a opera em 4 actos, de Wagner

LOHENGRIN

Protagonista GIGLI

Gigli — Nieto — Casazza Segura Tallien — Cirino VITALE

AMANHÃ—Terça-feira, ás 8 1|2

5. récita do turno B (segundo) com a opera em quatro actos, de VERDI

AIDA

PROTAGONISTA ZOLA AMARO.

DE MURO VITALE

CONCERTOS SIMPHONICOS

Weingartner

Preços de assignaturas para os quatro concertos — Frizas e camarotes de 1, 300; camarotes de 2, 100$; poltronas, 60$; balcões A e B, 48$; outras filas, 40$; galerias A e B, 28$; outras filas, 24$000

PREÇOS AVULSOS — Camarotes de 1, 240$; Camarotes de 2, 80$ Balcão A e B, 25$; outras filas, 22$; Galerias B, 10$; outras filas, 8$000

DEMOCRATA-CIRCO

Empresa A. SAMPAIO RIBEIRO—Companhia PEDRO GONÇALVES (O DUDU') — Ensaiador, BENJAMIN DE OLIVEIRA

Amanhã — Terça-feira, 29 de junho de 1920 - Amanhã

Grandioso espectaculo

A's 8 3|4 da noite

Na primeira parte—Sensacional estréa dos applaudidos

irmãos Florimonts

cinco artistas de fama mundial nos seus dificilimos e variados numeros de acrobacia

Successo nunca visto—Exito colossal — Novas entradas comicas pelos popularissimos excentricos

DUDU' and REIS

Na segunda parte — Representação peça fantastica que tanto successo tem alcançado nesta casa;

A MANCHA NA CORTE

Protagonista, BENJAMIN DE OLIVEIRA

Luxo, arte, esplendor, moralidade — Amanhã—«A Mancha na Corte» Breve—A peça sertaneja—O GRITO NACIONAL. — Todos ao DEMOCRATA CIRCO

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO — Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

O PÉ DE ANJO

Até hontem assistiram AO PÉ DE ANJO 263.632 pessoas

A seguir — PAPAGAIO LOURO, revista dos irmãos Quintiliano.

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

FLOR TAPUYA

Successo ininterrupto do "Os 8 Batutas" nas suas cantigas regionaes

Até hontem assistiram á FLOR TAPUYA 44.325 pessoas.